ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1947 N.º 8853

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Comemorou-se o meio século

sobre o feito de Macontene

que assinalou o fim dos Vátuas

Evoca-se hoje o combate de Macontene, que pôs fim ao império dos Vátuas. Foi precisamente há meio século: 21 de Julho de 1897. Quatro oficiais, os unicos sobreviventes dessa acção decisiva, comandada por Mousinho de Albuquerque, reuniram-se hoje em piedosas manifestações.

O que foi o combate de Macontene? Não fica mal relembrar.

O golpe de Chaimite, com a prisão do terrivel Gungunhana—28 de Dezembro de 1895—derrubara o «Leão de Gaza».

Mousinho de Albuquerque foi nomeado, a 13 de Março de 1896, governador geral de Moçambique. Haviam logrado fugir, em Chaimite, um tio do Gungunhana e o seu antigo comandante-chefe das hostes vátuas, o famoso Maguiguana. Havia ainda pequenas rebeliões. Em 19 de Outubro de 1896, uma coluna portuguesa, atraiçoada por guias negros, teve de dar o encontro de Mojenga, que esteve á beira de ser uma catástrofe.

Em 7 de Março, avançando os portugueses pelo interior da terra dos namarrais, travaram-se em Mucuto-Muno dois combates, nos quais foram tomados os ultimos redutos das amingas vátuas. Tudo parecia acabado. Mas logo em Abril os citados tio do Gungunhana, Jambul, régulo de Paiule, e Maguiguana revoltaram-se, juntando-se a eles alguns sobas, como Maxamene, que ocuparam a posição estratégica de Macontene. Já se dera o massacre do alferes Chamusca e da diminuta guarnição de Paiule.

Mousinho—viu o problema. Havia que acabar com aquilo. Já Gomes da Costa havia dado o primeiro combate em Macontene, feliz, mas não decisivo.

O Comissário Régio, que já era nessa altura, não perdeu tempo. A 8 de Julho saiu com 52 soldados de cavalaria de Lourenço Marques para o Chibuto e dali, onde fizera concentrar forças do Exército e da Marinha, partiu á 1 da madrugada de 21 para o grande golpe: acabar com o Maguiguana. «Parece que da terra nasciam pretos»; o seu numero andaria por 5.000.

A's 8 da manhã encontraram-se os poucos portugueses da coluna de Mousinho, com as «mangas» negras. A acção começou pela formação do quadrado e os nossos, terrivelmente atacados, despejaram metralha, suportaram o ímpeto vátua, dominaram a situação até que os negros, aliás valentes, foram enfraquecendo. Mousinho, no centro do quadrado, parecia um deus da guerra. E, por fim, ordena uma carga de cavalaria, que ele comanda, e que ficou registada nas revistas militares de todos os países coloniais.

Acabara ali, já sem qualquer reserva, o império vátua. Ultimava-se a pacificação de Gaza. Contudo Maguiguana fugira ainda desta vez. Mousinho não descansou enquanto não o apanhou vivo ou morto: foi em sua perseguição, cortou-lhe a retirada para o Transvaal, obrigou-o a meter-se no mato; a pequena coluna portuguesa foi dar com ele perto de Mapulanquene.

Maguiguana, cercado, defende-se a tiro. Valente como um vátua lendário, vende cara a vida. Já ferido, vem a cair morto junto de Mousinho, para onde o haviam levado. Foi a 10 de Agosto de 1897.

As cerimónias de hoje

Comemorando o 50.º aniversário do histórico feito, foram hoje depor flores, no tumulo do heroico Mousinho, no cemitério dos Prazeres, os sobreviventes daquela nossa epopeia de Africa: general Vieira da Rocha, conde de Vilas Boas, que proferiu algumas palavras de saudade, coronel Luís Pajacho, e os combatentes de Infantaria, Cavalaria e de Marinha, respectivamente, José Robalo, Correia Borges e José Manuel Ferreira. Todos ouviram depois, na igreja de S. Domingos, por alma dos seus camaradas mortos, missa a que assistiu também o sr. coronel Maria Campos e, com o major Buceta Martins e tenente Pina, sargentos e cabos da G. N. R., que escolheram esta data para a do «Dia da Cavalaria».

Os sobreviventes de Macontene dirigiram-se depois á casa que, na Rua das Trinas, está assinalada por uma lápida que recorda ter ali vivido Mousinho de Albuquerque. A veneranda viuva do heroi, sr.ª D. Maria José Gaivão Mousinho de Albuquerque recebeu, emocionada, a visita dos que combateram sob as ordens de seu marido, sendo pelo sr. coronel Luís Patacho lida uma mensagem em que se recorda o combate que a ilustre senhora pôde ver desde longe, com o coração cheio de ansiedade, pois nele era comandante o bravo major Joaquim Mousinho de Albuquerque, heroico chefe. Ao recordá-lo, não podem os sobreviventes esquecer que, no regresso a Chibuto, a esposa de Mousinho esperava, comovida até ás lágrimas, dirigindo o hospital de sangue onde foram tratados, com desvelo e carinho, os nossos feridos e os do inimigo que se bateu leal e valentemente».

E lida a mensagem, a ilustre senhora, novamente comovida até ás lágrimas, ouviu palavras da gratidão e de eterno respeito que cada vez mais se aviva nos corações daqueles velhos combatentes. Os sobreviventes de Macontene reuniram-se depois num almoço intimo, na Casa do Alentejo.

A situação na Roménia

— segundo a United Press

IZTAMBUL, 21—Viajantes chegados a esta cidade, vindos da Roménia, são unanimes em afirmar que em Bucareste e noutras cidades romenas têm sido presas muitas dezenas de elementos da oposição e que lavra naquele país uma verdadeira vaga de terror político. Acrescentam ser muito possível que as prisões que se estão a fazer de elementos da oposição venham a provocar o levantamento em massa dos camponeses contra o actual Governo romeno.—(U. P.).

A solução do metropolitano

para os transportes em Lisboa

vai finalmente entrar

no reino das coisas possiveis?

Quando o Ministerio das Comunicações veio, o mês passado, revelar as disposições que haviam sido tomadas, em relação ao transito e ao problema dos transportes, disse-se francamente que as soluções encontradas não eram ainda as definitivas. Estava a comissão de técnicos, especialmente nomeada, diante de problemas de conjunto ou de pormenores por agora irremoviveis, para poder descobrir uma solução total. Lisboa é demasiado pequena para que nela caibam quantos a demandam, as ruas são estreitas, as casas amontoavam-se—e todos têm o gosto, o hábito ou a necessidade de passar pelos mesmos pontos. Daí—e uma vez que não é possivel arrasar a cidade para a reconstruir com as proporções que o futuro exige—a necessidade de pensar sèriamente na montagem de linhas de transporte subterraneas. A construção de um metropolitano é exigencia palpavel—e é o documento publicado pelo Ministério das Comunicações que, pela primeira vez, oficialmente nos dá conta da hipótese já posta pelo Estado.

Está provado—e não há maneira de iludir esta triste verdade—que a Companhia Carris de Ferro de Lisboa não pode, devido á expansão da cidade, cumprir aquilo a que se comprometeu no contrato celebrado com a Camara Municipal, quando da sua fundação: servir a população. E, sem se entrar agora a discutir se o contrato pode ou não ser rescindido com o fundamento de que a exploração não satisfaz ao fim para que foi criada, há que resolver o problema.

Fala-se muito no problema do transito e dos transportes, mas, dentro desse, o que mais directamente se liga aos interesses da maior parte da população é o problema da Carris, que nem as boas vontades da Camara nem do sr. ministro das Comunicações são capazes de resolver.

A Auto-Mecanica foi uma tentativa interessante, mas condenada a malogro, porque a Camara não podia autorizar o transporte colectivo de passageiros, sem faltar aos seus compromissos contratuais. Há, pois, que resolver o problema, sem faltar, por certo, a esses compromissos, mas também sem deixar a população nesta situação incomoda de nunca ter a certeza de poder chegar a horas onde as obrigações a chamem. E se o caso se não resolve, o publico é que não percebe porquê, uma vez que, há já alguns meses, foi apresentada á Camara Municipal de Lisboa, por uma grande companhia inglesa, uma proposta para construção dum metropolitano que viria pôr ponto final na questão.

Essa proposta, talvez outra ou, até, talvez quantas foram já apresentadas á Camara—e, entre todas há uma assinada pelo sr. conde do Funchal—está em estudo no Ministério das Comunicações, que parece agora interessado em encarar concretamente a possibilidade de construir o metropolitano em Lisboa, muito embora sem data fixada.

Segundo as melhores informações, a empresa em questão propõe-se construir uma rede subterranea que, partindo do centro da cidade, mas não do centro da Baixa, sirva alguns dos pontos periféricos da capital—ou seja, precisamente: esse ponto de partida seria a Praça dos Restauradores, para as três linhas que se dirigiam ao Lumiar, Benfica e Carnide, ao passo que outras partiriam do Cais do Sodré para a parte ocidental da cidade.

A parte mais central da Baixa, como o Rossio e as ruas pombalinas, não seriam servidas pelo «metro», visto que essa área da cidade assenta, como se sabe, sobre estacaria mergulhada no lodo. Mas para essa zona também se apresentou uma solução de grande importancia turistica, pois viria valorizar alguns bairros da cidade, até hoje quase exclusivamente conhecidos dos seus habitantes, apesar dos seus deslumbrantes pontos de vista e soberbos panoramas.

Mas esta hipotese do metropolitano, tantas vêzes posta, outras tantas esquecida, será finalmente uma hipotese que possa ter-se como aproximavel do dominio das realidades?

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PARA LÁ DO MARÃO

No Museu de Bragança

existem os testemunhos da vernaculidade da raça lusitana

Se os museus têm uma alma, este de Bragança, sob a egide do santo abade de Baçal, é dos mais lindos solares de arte da nossa terra. Não se trata duma mera exposição pedagogica de pintura e de escultura com obras de todos os séculos, adrede arrumadas que, friamente, se expõem, deixando cair depois sobre elas o tedio cinzento do tempo e a poeira do esquecimento. E', de facto, um museu vivo e colorido de riquezas, que se reveste, pela selecção das peças, a disposição decorativa, o ambiente encontrado para cada salão, num documentário estetico-histórico, dum caracter, se não unico, pelo menos, raro em pinacotecas regionais. Quem vai a Bragança tem de passar no museu enamorado, algumas horas. Toda a fisionomia do distrito se reflecte ali, com trechos preciosos das artes locais, tesouros exemplares de beleza formal, sobretudo, achados arqueológicos que, nesse aspecto, tornam aquele museu rival directo do Etnográfico de Belém.

E' bem o solar de Trás-os-Montes, que recebe, na velha residência episcopal, da qual ficaram uma fachada, que é uma joia arquitectónica de silharia e cunhais de granito, com padieiras e escudo da mesma pedra, abertos não a escopro, mas a cinzel, de tal maneira tudo aquilo foi lavrado e burilado por artistas inspirados, que ali deixaram as melhores siglas do seu talento. De resto o edificio, com os seus dois pavimentos, estirados pela rua velha, é duma harmonia preciosa, a lembrar os palácios do barroco florentino.

O deus-ex-máquina de tudo é o dr. Raul Teixeira, trasmontano limpido, duma personalidade vivissima, que um dia abandonou a cadeira de juiz pelo lugar de director do Museu do Abade de Baçal, recusando, peremptoriamente, os vencimentos. E' um erudito, um sincero e um apaixonado! Vive para aquilo! Pede como um cego. Se não lhe chega bem a dotação, põe do seu bolso! Quando lhe pagam, já ambiciona outra aquisição, um pote raro de ceramica, um gomil de estanho, uma fibula de oiro, e fica a dever-se a si próprio. Depois, esquece-se de tudo—menos do seu querido museu que hoje é um dos titulos de maior orgulho dos braganções. Naquele corpo planturoso, de fisionomia aberta, embora rispida, onde cintilam uns óculos austeros, encobre-se, afinal, o que há de melhor em nobreza espiritual e dignidade de caracter, do trasmontano extreme—homem dum só parecer e dum só rosto, como os queria Sá de Miranda. Se eram, então, assim os portugueses, ainda ali existem. São os mesmos no plasma tradicional das gerações que não se abastardam.

E' ele quem nos acompanha, na visita ao museu, ampliado para a retaguarda, em largas galerias, a pedido do director, pelo ministro Duarte Pacheco. No jardim, de muros cor de rosa, o olhar desprende-se, num voo luminoso, cortando, rectilineamente, o espaço, até ás serranias da fronteira. Mas o que interessa ali é ver os testemunhos da vernaculidade da raça lusitana: estelas, marcos miliários, cabeceiras de sepultura, orcas, pedras milenárias, algumas legendadas de caracteres romanicos, que o abade de Baçal e outros reuniram e positivamente decifraram, porque em muitas, a ferrugem do tempo, ou os desmandos bárbaros dos homens rasparam os dizeres curiosos. Numa galeria vêem-se, também, aras mutiladas, efigies seculares, truncados capiteis, troncos de colunas, que a relha do arado, se não a enxada do cavador, encontraram inumados na terra.

Tudo aquilo foi deletreado, investigado, e segredos brotaram de outras épocas e civilizações, por vezes, com um sabor licencioso de paganismo ou atestando a historicidade dum facto, que o tempo convertera em lenda. São os nossos fundamentos, o começo de tudo, na alvorada da Ibéria!

Por uma escada vamos subindo lanços de séculos, até chegarmos á contemporaneidade da arte. Numa sala rasgada e clara, como um

(Continua na pag. central)

Eva Perón

seguiu de avião

para Paris

e anuncia-se

que não irá a Londres

Eva Perón partiu hoje para Paris, deixando atrás de si um rasto de simpatia e de beleza.

Antes, quis ouvir missa, mandando celebrar esta no altar-mor da igreja de S. Domingos, onde chegou, de automovel, acompanhada pela sr.ª de Guardo, esposa do presidente da Camara dos Deputados do seu país, pelo sr. dr. Pinto de Lemos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e pela esposa deste.

Noutros automoveis, seguiam-na, o sr. dr. Velez Sarsfield, ministro da Argentina, sua esposa, o consul e o pessoal da legação e do consulado e os membros da sua comitiva, transportando já as suas bagagens.

Foi celebrante o prior da freguesia, cónego João Nunes Ferreira.

Eva Perón, com um vestido azul claro e um chapeu branco com um ramo de malmequeres da mesma cor, e ao peito uma folha de parra em rubis e brilhantes, sentou-se do lado do Evangelho, num cadeirão especial, vermelho e oiro, ladeada pelas senhoras que a haviam acompanhado e pela sr.ª ministra da Argentina.

(Continua na pag. central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PAGAMENTO A MAIS—Artur Lino, morador na Rua Almirante Barroso, 58, apresentou queixa contra um individuo a quem, no pagamento dum cheque, entregou 43 contos a mais, que se recusa agora a entregar.

ROUBO DE CARTEIRA—Alfredo Jesus Ferreira, morador em Sintra, queixou-se de que lhe roubaram, ontem, a carteira com 6 contos.

AGRESSÕES—António dos Santos Faria, de 28 anos, agrediu á navalhada, Manuel Gonçalves. Após a agressão, o Faria refugiou-se no telhado de um barracão, onde foi capturado pela P. S. P. ainda de navalha em punho. O agredido foi para o hospital.

—Zira dos Santos, Casal Pedro Teixeira, 22, queixou-se á Policia contra Emidio Silvestre, a quem acusa de ter agredido, com duas facadas, seu irmão, Manuel dos Santos, soldado de Cavalaria, que foi internado no hospital da Estrela.

FOGO POSTO—Queixou-se á P. S. P., Francisco dos Santos Marracho, residente numa barraca sita na Serra do Monsanto, próximo de Vila Pouca, contra um individuo, de quem apenas sabe chamar-se Afonso, morador nas «Casas do Peras», Vila Pouca, a quem acusa de lhe ter posto fogo á barraca, que ficou completamente destruida, bem como várias peças de vestuário e generos alimenticios.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Morreu Fernando Monteiro, bombeiro voluntário de Oeiras, que ontem caiu da janela de um primeiro andar naquela corporação.

CHOQUE CONTRA UMA ARVORE—Silvestre Quintino Domingues, de 18 anos, jornaleiro, de Arranhó, por efeito de um choque de carroça com uma árvore, em Bucelas, ficou ferido num pé e recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Depois de amanhã, pelas 22 horas, realiza-se, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, uma sessão solene, comemorativa do 75.º aniversário. Foram convidadas várias individualidades, entre as quais os srs. governador civil e e presidente do Municipio.

VISITAS DE ESTUDO

Os sócios da Associação dos Antigos Alunos de «A Voz do Operário», acompanhados de suas familias, visitam hoje, ás 21 horas, as instalações do nosso prezado colega «O Século».

O problema dos transportes

entre Lisboa e arredores

O «Diário Municipal» traz hoje nota de ter sido concedida autorização a um aprendiz de operador para residir fora de Lisboa—na Venda Nova, concelho de Oeiras. A autorização, porém, é condicionada: como se diz no despacho, «caduca se não mantiver a maior pontualidade e assiduidade no serviço».

Isto é reconhecimento das condições precárias de transportes para as pessoas que vivem nas proximidades mais imediatas do perimetro da cidade. Como o problema da habtiação em Lisboa se tem agravado sucessivamente, pelos exageros de preço das casas, muita gente se decide a fugir para fora de portas. A questão dos transportes cómodos, faceis e regulares surge então com toda a acuidade que a decisão municipal, acima referida, suficientemente documenta.

Para um pobre surdo

que quer regressar ao convivio humano

E' um pobre surdo, que devido ao seu achaque, está separado do convivio humano. Esta maldade do destino torna-o muito infeliz. Desejava ó desventurado João da Cruz Romão reunir o dinheiro necessário para comprar um «sonotone». Ouvir para ele, é o mesmo que viver. Assim emparedado de surdez, o Mundo como que não existe. Apelamos mais uma vez para os leitores a fim de colaborarem nesta obra de caridade. Todos os donativos devem ser enviados para a administração do «Diário de Lisboa».

AS NOSSAS IGREJAS

carecem de portas de bronze e vitrais. Como obtê-los? Leiam: «Visão duma Lisboa mais bela», livro que devem oferecer aos respectivos párocos.

O sal efervescente que limpa o sangue e alivia a prisão de ventre

ARTE ANTIGA

O MANUELINO em Setúbal

A recente publicação dum estudo do prof. Reinaldo dos Santos acerca do manuelino, no «Boletim da Academia das Belas Artes», revelando uma atitude e uma amplitude criticas, raras entre nós, e o capitulo que Pierre du Colombier dédica na sua «Historia de Arte» ao convento de Tomar e o problema da arte manuelina, fizeram-nos despertar o desejo de chamar a atenção para alguns monumentos setubalenses dessa época. Setubal, a napolitana cidade do ocidente que o Sado azul embeleza e, «mise-en-sceniza», possui exemplares perfeitos e inconfundiveis do periodo manuelino. O principal é a igreja de Jesus, de Boytac, o Mestre Botaca dos Jeronimos, documento unico pela traça original e pela aplicação da pedra poli-colorida da Arrabida. Watson, critico de reputação mundial, considera-o «o melhor exemplar no país do gotico terciario, modificado pela adição de certos pormenores manuelinos». O restauro a que este templo foi sujeito aumentou-lhe e engrandeceu-lhe o conjunto, ficando as linhas mestras da sua traça superiormente realçadas. E' uma obra-prima.

S. Julião tem um portal maravilhoso e uma porta principal de grande uniformidade e realce. A igreja de S. João tem tambem um portal manuelino alpendrado, de grande interesse arquitectonico. Santa Maria, templo que seguindo a tradição foi templo romano e mesquita, deveu a D. Manuel um grande cuidado, sendo de lastimar que pouco ou quase nada subsista da influencia renovadora ordenada por esse monarca magnanimo.

Junto a este monumento nacional, há ainda restos de três portais ogivados, dum conjunto gotico muito belo, datando possivelmente de meados do seculo XV, em completo abandono e servindo de comesinha oficina de reparações. E' uma verdadeira peça, pertencente a uma gafaria e que imediatamente devia ser salva dessa lastimavel mutilação e conspurgação local. (Será desta vez ouvido o nosso apelo?)

O palacio da Bacalhôa, em Azeitão, mandado construir por um filho primogenito de D. Afonso de Albuquerque, o *terribil*, datando dos começos do seculo XVI, mantem adentro do seu manuelino evolutivo influencias orientais, que lhe dão um conjunto inimitavel.

Tem, pois, Setubal, monumentos dum manuelino apuradissimo, alguns deles restaurados e intactos, motivos de justo orgulho duma cidade de tão vastas e profundas tradições historicas. A igreja de Jesus pode mesmo definir-se como um caso raro e tipico de manuelino. Boytac deu-lhe uma traça originalissima aproveitando a pedra da região dum policromado rarissimo e decorativo.

Watson, com o prestigio da sua sintese critica, deu-lhe foros de monumento raro, perfeito e inconfundivel. O seu claustro é uma peça majestosa e dois portais manuelinos, marcam-lhe a certidão de idade construtiva.

Está em plena discussão o problema manuelino. Colombier e o dr. Reinaldo dos Santos, critico de grandes recursos e de nitida responsabilidade, desde o seu trabalho sobre a Torre de Belem e os irmãos Arrudas, agitaram um tema ainda hoje sujeito a interpretações discutiveis. Mas essa transição de arte nos nossos seculos XV e começos de XVI só engrandeceu a arquitectura lusiada, dando-lhe uma grande expansão e interpretação europeias.

O publicista dr. Falcão Machado publicou recentemente em «O Setubalense» um curioso documento quinhentista, que transrevemos, acerca da construção manuelina de Santa Mari e de S. Julião, na sua secção, «Anais de Setubal»:

1513—Aos 5 dias de Fevereiro, em Evora, el-rei D. Manuel manda que se reconstruam as igrejas de Santa Maria e S. Julião de Setubal. Eis o documento relativo ao assunto:

«D. Manuel, etc. A quantos esta nossa carta verem fazemos saber que nós, por aver mercê, assim por serviço de Deus e nosso, e assim por a grande necessidade que o povo de Setubal tinha de maiores igrejas do que nelas havia nas quais os homens não podiam caber para ouvir os oficios divinos, nem receberem os santos sacramentos, e por tambem disso se conseguir mais nobreza á dita vila, ordenamos como a igreja de S. Gião da dita vila que ora está derribada se fizesse de tal grandura como deve e assim a igreja de Santa Maria como temos ordenado e mandado se façam e mandamos que o povo da dita vila contribuisse e pagasse para as obras das ditas igrejas segundo por hora o regimento o temos mandado e porque depois de o assim termos mandado nos se moveu duvida entre o Mestre de Santiago meu muito amado e prezado sobrinho e a dita vila dizendo ela que não era por direito nem por costume obrigada a pagar para o fazimento das ditas igrejas e que o Mestre era obrigado a isso por bem das rendas que havia das ditas igrejas e por se escusarem duvidas e debates que poderiam ser impedimento ao fazimento das ditas igrejas em especial á de S. Gião que está de todo derribada e desejarmos por serviço de Deus se acabarem de fazer como temos ordenado houvemos por bem e mandamos que por esta vez a dita vila contribuisse e pagasse nas obras das ditas Igrejas assim como o temos ordenado e mandado por nosso regimento e tambem o Mestre ajuda com quinhentos mil réis de sua casa porém prouve-nos mandar dar á dita vila esta carta por nós assinada e asselada de nosso selo pela qual declaramos que nós mandamos á dita vila que pagasse e contribuisse na obra das ditas igrejas, como é conteudo em nossos regimentos e o que ela folgou de fazer por assim lho mandarmos e nisso nos servir e queremos que nunca em tempo algum, por assim agora o fazer, lhe traga prejuizo nem prejudique em maneira alguma a justiça que nisto tem nem sejam obrigados a fazimento doutras igrejas nem ainda que estas que agora fazem e se hão-de fazer caiam ou se danifiquem em pouco ou muito por qualquer caso que seja cuidado ou se ordene nelas algum acrescentamento ou corregimento a dita vila não fique nem seja obrigada a isso mais daquilo que por direito o deve de ser e por visitação e justiça daqueles que poder e autoridade sobre isso tiverem lhe for com direito mandado que façam e porque assim lho mandamos que agora fizessem não é nossa tenção que prejudique sua justiça. Dada em a nossa cidade de Evora a 5 do mês de Fevereiro Antonio Fernandes a fez no anô do nascimento de Nosso Senhor de 1513». Este documento em Forais do Guadiana e Livro 42 da Ordem de Santiago estão ambos na Torre do Tombo.

O proximo boletim que os Monumentos Nacionais vão dedicar ao restauro da igreja de Jesus, será a prova provada da excelencia desta traça manuelina, que salientámos, e a revelação pormenorizada e pericial da inconfundivel magnitude e grandeza dessa joia arquitectonica, unica no nosso patrimonio artistico, e justa gloria da cidade de Setubal.

CORREIA DA COSTA

MOEDA FALSA

Assim como se fabrica moeda falsa assim a creolina é um dos produtos mais falsificados em Portugal. Use só a verdadeira Creolina inglesa e lembre-se de que... se não é PEARSON não é Creolina.

ACABA DE SER POSTA À VENDA A SENSACIONAL REEDIÇÃO DO LIVRO DE EÇA DE QUEIRÓS E RAMALHO ORTIGÃO

O MISTÉRIO DA ESTRADA DE SINTRA

Com dois magnificos retratos a cores, dos autores, desenhados pelo grande BORDALO PINHEIRO

Do prefácio de uma sua reedição extraimos estas linhas, escritas pelos autores:

«.....

Há mais duas razões, para autorizar esta reedição.

A primeira é que a publicação deste livro, fora de todos os moldes até ao seu tempo consagrados, pode conter, para uma geração que precisa de a receber, uma util lição de independencia.

A mocidade que nos sucedeu, em vez de ser inventiva, audaz, revolucionaria, destruidora de idolos, parece-nos servil, imitadora, copista, curvada de mais diante dos mestres. Os novos escritores não avançam um pé que não pousem na pegada que deixaram outros. Esta pusillanimidade torna as obras trôpegas, dá-lhes uma expressão estafada; e a nós que partimos, a geração que chega faz-nos o efeito de sair velha do berço e de entrar na arte de muletas.

.....»

Um belo volume de 250 páginas no formato e aspecto das Obras de Eça de Queirós (edição vulgar), Brochado, 20$00; Enc. em percalina azul, 32$50. Pelo correio á cobrança mais 1$00.

LELLO & IRMÃO — Editores

144—Rua das Carmelitas—Porto.—AILLAUD & LELLOS, LDA—82, Rua do Carmo—Lisboa e em todas as livrarias do País

Publicações

«Relatório da gerencia de 1945 da L. C. G. G.»

Num substancial relatório de cerca de 400 páginas, dão-nos os dirigentes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra conta da sua gerência de 1945.

Não se limita, porém, o relatório á fria enumeração das actividades daquela benemérita instituição. Num interessante preambulo, mostra-nos o que tem sido a atitude da Liga, nos ultimos anos, e a acção verdadeiramente patriotica que tem exercido. Dada a natureza especial da instituição, fácilmente se compreende que a ultima guerra e as suas repercussões tivessem merecido particular atenção da parte dos respectivos dirigentes. Mostra-nos o preambulo do relatório como a Liga seguiu sempre uma aprumada linha de coerência.

Expõe-se, depois, num primeiro capitulo, o que foi a actividade da Liga, em matéria de auxilio prestado ás vitimas da guerra, que foi, na realidade notável.

O segundo capitulo trata da vida interna da instituição, que revela também uma prodigiosa actividade.

Ocupa-se depois, sucessivamente, o relatório, de outros aspectos de actividades ligadas á instituição, tais como memórias, comemorações e homenagens, relações e representações, etc.

Após uma série de conclusões judiciosas, publicam-se numerosos documentos, que permitem seguir, com rigor, o desenvolvimento da actividade da Liga.

O relatório é assinado por toda a comissão administrativa da Liga, a que preside o sr. general Daniel de Sousa.

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Saiu o fasciculo numero 185 da grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira, que, com a sua habitual regularidade e rapidez, segue para o termo do volume XVI. Um numero extraordinário de artigos importantes vem incluidos neste fasciculo.

A Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira conta já 15 volumes completos que somam mais de 15.000 páginas, impressas em papel especialmente fabricado, e valorizado com muitos estudos inéditos sobre todas as questões do espirito humano, milhares de gravuras elucidativas do texto e centenas de estampas coloridas de exemplar execução gráfica.

«Guias» de caminhos de ferro e de camionagem

Estão em distribuição o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês.

Numa altura em que uma grande parte da população necessita de deslocar-se para praias, termas ou estancias de repouso, estes «Guias» são de grande utilidade para a escolha e combinação de itinerários.

A Financial, Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, continua a enviar gratuitamente um exemplar do «Guia Geral dos Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» desde que lhe sejam remetidos $50 para despesas de expediente e porte.

Boletim da C. T. A.

A Companhia de Transportes Aéreos começou a publicação de um boletim, cujo primeiro numero aparece agora. Gráficamente bem apresentado, traz colaboração variada e um quadro de honra para o passageiro mais novo da CTA, um bébé de um mês; do mais velho, com 83 anos e do passageiro com maior numero de viagens realizado: 94. Destacamos também as referencias á Imprensa pelo carinho revelado para com a CTA—a primeira companhia de aviação integralmente portuguesa.

«Horizonte»

Saiu o n.º 11 e 12 do «Horizonte», excelente quinzenário das artes plásticas, com larga ilustração de reproduções de Abel Manta, Abel Salazar, Amadeu Sousa Cardoso, Antonio Pedro, Antonio Rocha, Candido Costa Pinto, Constancio Silva, Delacroix, Euclides, Frederico George, José Maria Lima de Freitas, Manuel Ribeiro de Pavia, Marcelino Vespeira, Julio Pomar, Julio Santos, e, ainda, colaboração de Magalhães Filho, Fernando de Azevedo, Eduardo Calvet, José Augusto França, Antonio Pedro e José Silva. O mesmo numero comporta, como sempre as secções «Galeria»—«J. U. B. A.»—«Editorial»—etc.

«Revista de Contabilidade e Comércio»

Está publicado o n.º 57 da «Revista de Contabilidade e Comércio», de cujo sumário se salientam os seguintes trabalhos: «Dumarchey e a sua obra», pelo professor Lopes de Amorim e «Aspectos da Administração: a previsão», pelo professor dr. Gonçalves da Silva.

«O Volante»

«O Volante», que a 5 de Agosto completa 21 anos de publicação, insere, no seu ultimo numero uma carta da D. G. dos S. V. com o elogio do sr. ministro das Comunicações sobre a Campanha: Prudencia na Estrada, entrevista com o presidente do A. C. P., dr. Joice Dinis, reportagem das oficinas de reparações, uma ideia em marcha sobre a constituição do grupo dos Automobilistas de «Velha Guarda», a circulação dos ciclistas, os novos acessórios de automovel, e, ainda, noticiário e outras secções.

Revista «Turismo»

O numero da interessante revista «Turismo» referente a Maio-Junho é dedicado ás capitais de Portugal, França e Suiça. Uma larga colaboração e reportagem fotográfica sobre os centros turisticos das três capitais são os principais motivos deste numero da agradável revista.

Tauromaquia

A ultima «colhida» de Belmonte

«Por fim, apareceu-me um contrato, para Elvas, onde deviam apresentar-se duas quadrilhas sevilhanas, sendo uma de Triana—conta Juan Belmonte nas suas memórias. Tinham sido afixados cartazes em Elvas, mas, á ultima hora, o chefe da quadrilha de Triana, Valdivieso, Montes II, que foi moço de estoque de Cañero e agora de Pepin, negou-se. Em tal aperto o empresário, ouvindo falar de Belmonte propôs-lhe ir ele, com a condição de alugar o fato por sua conta e figurar como sendo Montes II, já anunciado. Alugado a prestações o fato, que Belmonte logo vestiu para tirar o retrato, veio o problema da viagem no comboio até Badajoz, onde um carro os foi buscar depois de terem passado muita fome á espera. Diz Belmonte que o seu «traje de luces» não lhe servia e que o do seu peão de confiança tambem não. Apenas apareceram na praça, o publico estabeleceu subtilmente a diferença das quadrilhas—diz Belmonte—os sevilhanos vestiam bem, os traineiros mal. Dois estilos frente a frente—comenta. Depois passou Belmonte maus bocados para cravar um par á gaiola, como estava anunciado. Os touros eram embolados mas colheram o chefe dos sevilhanos, e Belmonte ficou armado em chefe supremo. Prescindi dos gostos portugueses—concluí ele—esqueci-me do triste aspecto que oferecia com o meu fato, e comecei com toda a minha alma, fazendo o que sabia. O publico entusiasmou-se e aplaudiu muito. Voltei a Sevilha com grande cartaz, mas sem dinheiro».

Ontem, já com muito dinheiro, o milionário Belmonte prescindiria de o ter se pudesse voltar áquela mocidade perdida. Comemorando o facto de em Elvas ter vestido o primeiro «traje de luces» foi inaugurada uma lapide na praça e falaram os srs. Telo Rosquilha, pela Misericórdia beneficiada com o produto da festa, e Saraiva Lima, pela critica. Belmonte agradeceu comovido. Depois apareceu a cavalo e cravou duas farpas com aplausos. Foi mudar de cavalo e, logo de entrada, junto ao curro, o novilho tocou no cavalo e vimos Juan tombar-lhe sobre o pescoço, como desmaiado, e resvalar para o chão. Foi levado á enfermaria e reapareceu pouca depois. Tinha sido a ultima colhida de Belmonte, não pelo touro, afinal, mas sim pelo esgotamento fisico, pela perdida mocidade. O espectáculo perdeu também o interesse, que só Conchita avivou, sobretudo, num bravo bezerro dos srs. Andrades, um dos quais foi chamado e aplaudido. Paquito Casado provou que ainda sabe, e Manuel dos Santos que vai para cima, e António Luis Lopes teve de se haver com um manso.

«EL T. P.»

Em Evora

Em Evora a corrida foi a favor do Socorro Social. Simão cravou no seu 1.º boas farpas e um curto magistral, o outro era manso.

A João Nuncio coube o melhor e cravou também um bom curto, e também teve um manso. Outro cavaleiro foi D. João de Mascarenhas. José Gois, Jorge Duque, Nuno Neto, Manuel Matias e dr. Alface Reis pegaram bem. Agostinho Coelho distinguiu-se por sua valentia e oportunidade.

FESTA NACIONAL DA BÉLGICA

Em acção de graças pelo dia da Festa Nacional da Bélgica houve, pelas 12 horas, solene «Té Deum» na igreja dos Mártires, mandado celebrar pela legação daquele País.

Assistiram ao acto o ministro da Bélgica e todo o pessoal da legação, o consul e pessoal do consulado e da Camara de Comércio Belga, muitos membros da colonia daquele País, o consul do Luxemburgo e alguns cidadãos holandeses. Junto do altar via-se a bandeira da delegação dos antigos combatentes belgas em Lisboa.

Foi celebrante o rev. dr. Pires de Almeida, por se encontrar doente o capelão da legação da Bélgica. No final da cerimonia, todos os presentes apresentaram cumprimentos ao ministro e ao consul belgas.

Produtos parisienses que têm mais odor que um açafate de flores. Depositários Gerais—Dentalina, Ld.ª, R. do Loreto, 55, 1.º, Telef. 24991.

Começou a dragagem
da barra de Tavira

TAVIRA, 21. (Pelo telefone).—O estado em que se encontrava a barra de Tavira provocou vários sinistros maritimos, com perda de vidas, a que o «Diário de Lisboa» se referiu, pedindo providências.

Há meses, o sr. ministro das Obras Publicas quis, pessoalmente, verificar esse estado. E em boa hora o fez, pois já hoje, por sua ordem, se iniciaram os trabalhos de dragagem, com grande regozijo da população, e em especial da classe piscatória que assim vê satisfeita a sua mais justa aspiração.

Crianças que regressam
de férias no campo

Da Casa de Repouso de Lousa regressaram hoje duzentos rapazes que constituiam o primeiro turno que beneficiou da iniciativa da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa. As crianças eram acompanhadas pelos srs. Eduardo Rodrigues Caldeira e Cordeiro Feio, respectivamente, secretário e tesoureiro do referido organismo.

VIDA ARTISTICA
Exposição Joaquim António Correia

O artista Joaquim António Correia—o «Pintor Alentejano»—inaugura no dia 1 de Agosto, no grupo onomástico «Os Joaquins», Rua Gomes Freire, 127, 1.º, uma exposição de trabalhos a lápis de cores, carvões, olêos e guachos, com uma secção especialmente dedicada a «Evora Monumental».

Agressão à sacholada
por uma questão de águas

CATIVELOS, 21—No lugar da Póvoa da Rainha, desta freguesia, foram barbaramente agredidos á sacholada, Carlos Fernandes, de 26 anos, casado, e sua mãe, Emilia Pais Fernandes. Os autores da agressão foram Americo Tavares e sua mulher Maria do Ceu Almeida Albuquerque, resultando ficar o primeiro gravemente ferido na nuca e outras partes do corpo e a mãe com o braço esquerdo fracturado por se ter interposto para defender o filho. A agressão foi motivada por uma questão de águas entre os dois homens. Os autores da agressão ausentaram-se para Coimbra. O caso foi participado ás autoridades.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

O ministro da França e madame Jean du Sault seguiram hoje para o seu país, onde farão uma breve estadia.

«GARDEN-PARTY» DE BENEFICENCIA

Promovido por uma comissão de que fazem parte a esposa do chefe do Estado e as sr.as embaixatriz do Brasil, ministra do México, ministra do Peru e a esposa do encarregado de negócios de Cuba, realiza-se amanhã, terça-feira, ás 18 horas, no jardim da Escola Politécnica, um «garden-party» de beneficencia, no qual toma parte, além de diversos artistas a marcha da Madragôa. A entrada é pela porta da Rua da Alegria.

EM VIAGEM

Partiu, com sua familia, em viagem de digressão por Espanha, França e Suiça, o sr. Maxime Vaultier, sócio-gerente da firma H. Vaultier & C.ª.

REAPARECEU, FINALMENTE!...

o delicioso chá da India, de que tantos apreciadores estavam saudosos. E' que durante a guerra este delicioso chá não pôde ser exportado da sua origem.

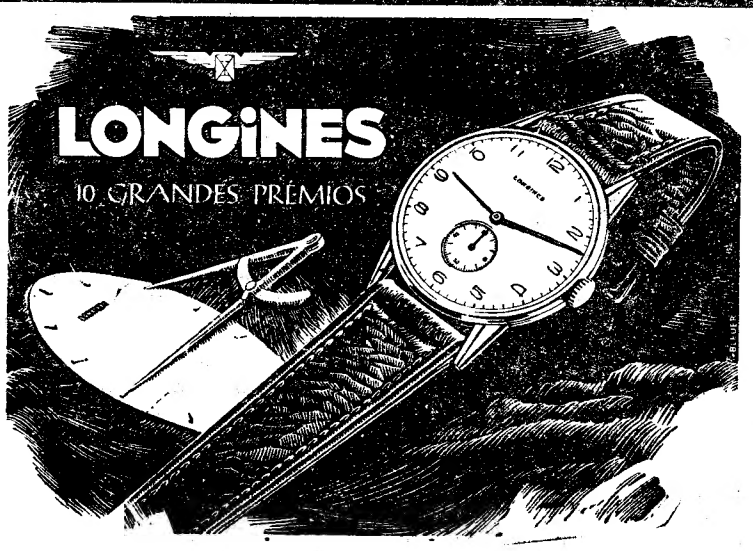
CHÁ "HORNIMAN"

Volta ao mercado português, sempre delicioso de aroma e paladar, que seja o publico a pronunciar-se sobre a sua inexcedivel qualidade.

CHÁ, QUE É CHÁ!

Comparai-o com outros e notareis que o seu forte e adorável gosto se manterá até á ultima gota.

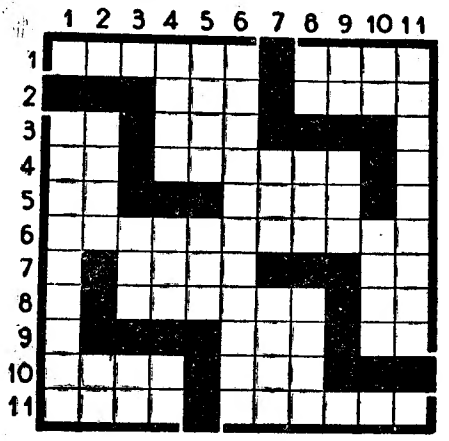
120 ANOS DE FAMA MUNDIAL



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1743



HORIZONTAIS: 1—Permutas. Prendam. 2—Senhor. Juizo. 3—Incólume. Debaixo. 4—Povoação do concelho de Oliveira de Azemeis. Redondeis. 5—Pretexto. Chão. 6—Impostoras. 7—Antiga cidade da Lucania (Itália). Zomba. 8—Tépidas. Prefixo de negação. 9—Cidade de Espanha, á beira do rio Minho. Preposição e artigo. 10—Certas. Eu (latim). 11—Riqueza. Dono.

VERTICAIS: 1—Escusado. 2—Acolá. Cordilheira que atravessa grande parte do Algarve. 3—Com saude. Viração. 4—Botoeira. Grito. Apenas. 5—Rio da Asia, que separa, em grande parte, a Sibéria da Manchuria. Ente. 6—Que ficam por baixo. 7—Patriarca hebreu que foi o tronco das novas raças humanas (Bibl.). Apogeu. 8—Campeão. Além. Cidade da Suiça, capital do cantão de Valais. 9—Pronome pessoal. Ribeira do distrito de Portalegre. 10—Pertences. Cantiga. 11—Montês.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1742

HORIZONTAIS: 1—Vária. Apice. 2—Imã. Avaro. Dom. 3—Nós. Mover. Ema. 4—Diz. Atila. Bem. 5—Aru. Prear. Ibo. 6—Ileo. Gaza. 7—Jau. Labor. Ena. 8—Ais. Amusa. Tom. 9—Cem. Hifen. Asa. 10—Oca. Adore. Lar. 11—Bolso. Amima.

VERTICAIS: 1—Vinda. Jacob. 2—Amo. Iriai. Eco. 3—Rãs. Zulus. Mal. 4—Iam. Apela. Hás. 5—Avô. Troam. Ido. 6—Avie. Bufo. 7—Are. Lagos. Era. 8—Por. Arara. Nem. 9—Ide. Bizet. Ali. 10—Com. Ebano. Sam. 11—Emamo. Amara.

Falta de socorros
na Costa da Caparica

Chega ao nosso conhecimento um lamentável episódio ocorrido na Costa da Caparica, durante o qual esteve em perigo de vida um banhista, por insuficiência—quase se podia dizer inexistência—do serviço de socorros a naufragos.

O sr. José António Martins, residente em Lisboa, foi áquela praia, tendo entrado na água na zona considerada de banhos. Foi porém, arrastado pela corrente e, como da praia lhe vissem a aflição, tentaram acudir-lhe. O primeiro banhista que se dispôs a prestar socorro, não o conseguiu, devido á sua inexperiência, pelo que pediu o auxilio a um jovem nadador que no local se encontrava, António José Serrão Franco, que deu provas de mágnifica coragem e sangue-frio. O salvamento revelou-se difícil e os dois homens estiveram por mais de uma vez em riscos de ser levados pela água.

O caso passou-se ás 18 horas e na praia já se encontravam relativamente poucos pessoas, entre as quais se suscitou grande aflição. Um grupo de banhistas tentou lançar á água uma chata—que nem remos tinha—mas essa decisão foi impedida aflitivamente pelo banheiro, que acorreu aos gritos, anunciando que a chata estava rota e metia água! Assim, enquanto os dois homens se debatiam no mar, outros estiveram em risco de aumentar o volume da desgraça.

A pessoa que nos presta as informações conta-nos que correu então, ao longo da praia, por mais de 500 metros, até encontrar outra chata, na qual tomaram lugar dois marítimos que conseguiram então trazer para terra os dois homens, o primeiro dos quais já então se encontrava completamente descontrolado.

O salvamento teria sido facil se, na referida zona de banhos, houvesse um barco em condições de se fazer ao mar. Será pedir muito que se acautele a vida humana de semelhantes riscos?

As paragens dos «eléctricos»

Escreve-nos o sr. Fernando Medeiros expondo as dificuldades resultantes da supressão da paragem de «eléctricos» que existia no Largo Martim Moniz para os carros da Graça, Santo Amaro e Belem. Diz-nos que quem venha nesses carros e tenha por objectivo embarcar na estação do Rossio, ou tomar outro «eléctrico» nos Restauradores, ou tem de descer no Socorro e percorrer a pé mais de mil metros ou sair na Rua da Betesga e andar outro tanto. Sugere, por isso, que seja reconstituida a paragem junto da Rua do Amparo.

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

«SONATA»

promove amanhã, 22, pelas 21,45 h., na Sociedade Nacional de Belas Artes, um concerto de musica gravada, com as seguintes obras:

Dança dos Mortos de Honegger
Cantata **Alexander Nevsky** de Prokofieff, apresentadas por Fernando Lopes Graça e executadas no novo instrumento

«DECOLA»

maravilhoso reprodutor eléctrito cedido pelos

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Decola

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1840: Decreto, nomeando professor do Conservatório, Francisco José Tavares, antigo mestre do Colégio dos Nobres.

1844: Nasce o escritor e crítico Luciano Cordeiro (Luciano Baptista Cordeiro de Sousa).

1856: Estreia-se no teatro da Rua dos Condes a actriz Emília Adelaide.

1901: Inauguração do Teatro Clube Artístico, de Benavente.

1916: Morre com 72 anos o actor Fialho (José Cordeiro Fialho).

1918: Morre a actriz Aurora Paredes.

1922: Morre em Alvito, onde se exibia a companhia de seu marido Armando Venancio, a actriz Elisa Venancio.

1931: Morre o escritor teatral Ruy Chianca, autor da peça em verso «Aljubarrota» e outras.

Atrás do reposteiro

Começaram hoje, no Teatro Nacional, os ensaios da comédia que se seguirá no cartaz á peça de José Maria Peman, «A Casa», que continua em pleno êxito.

—Os figurinos da revista «Allô Estoril», realização da empresária Candide, são da figurinista francesa Margot e também de Mário Alberto, que se estreia na especialidade e que o nosso publico já conhece como caricaturista.

—Não é, afinal, como se tem dito, o actor Ribeirinho quem vai ensaiar a revista do Avenida.

—O actor Octávio de Matos, na sua digressão pela América, pensa levar dentro do programa o tenor Domingos Marques e a vedeta de baile espanhol Araceli Coral.

—Amanhã, o Teatro do Povo estreia-se em Ourique, seguindo para S. Braz de Alportel.

—Realiza-se brevemente, na Urca, um espectáculo intitulado «Noite da Rádio», organizado por Tony Marques e Felix Rodrigues.

—Foi adiada, por motivos imprevistos, a festa de Flor de Almeida, que se devia realizar na Casa da Comarca de Arganil.

—Os principais papeis da peça «O Melhor do Mundo», em ensaios no Ginásio, estão a cargo de Assis Pacheco, Hortense Luz e Canto e Castro.

—O actor António Cruz fará parte dum conjunto de comédia ainda a realizar esta época.

—As peças «Karachi» e «Madame Chen-Ien», que o autor português Eduardo Damas escreveu para as actrizes brasileiras Alma Flora e Henriette Risner Morinean, foram levadas para os Estados Unidos pelo director duma agência teatral que as vai representar na Broadway com os titulos de «Extennating Circumstances» e «The Wonderful Madame Chen-Ien».

—No próximo dia 28, sobe á cena, no Teatro Gil Vicente, de Cascais, a revista «Cascais saúda Lisboa», representada por amadores.

—O grupo dirigido pela actriz Maria Matos recomeça a sua «tournée» pelas termas e praias nos principios do mês de Agosto.

—Na revista «Allô, Estoril», uma realização da empresária Candile, Erico Braga fará o «compére» e um «sketch» especialmente escrito para ele.

—A actriz Constança Maria continua contratada da empresa Piero, devendo ingressar numa companhia em formação.

Teatro no Brasil

Formou-se uma companhia teatral constituida por artistas cinematograficos da firma produtora Atlantida. São eles: Mario Brasini, Milton Carneiro, Alberto Perez, Vanda Lacerda e Whita Brasil, ex-contratada da companhia Maria Sampaio. A nova organização tem o nome de «A Comedia do Povo».

—Dulcina Odilon regressou ao Rio depois de uma temporada em Buenos Aires, no teatro Astral, com a peça de Somerset Maugham, «Chuva», que deu 250 representações.

—Maria Sampaio volta ao teatro Fenix, onde vai estrear a peça «Chantage», de Octavio Augusto Vampré, sendo a sua companhia administrada por Antonio de Sousa.

—Procopio Ferreira apresentou em S. Paulo a peça de Luis Verneuil, «A Mulher dos Meus Sonhos».

—Antes da peça «Altar e Arena», do autor português Eduardo José Damas, a actriz Alma Flora apresentará no Ginastico uma adaptação de «Ana Karenine», da autoria de Gustavo Doria.

—Jaime Costa obteve grande exito de bilheteira no teatro Gloria com a peça de Gastão Barroso «O Boa Vida».

—Eva Tudor está a alcançar grande exito no teatro Serrador com a peça de Somerset Maugham, «A Carta», interpretando o papel que Bette Davis interpretou na adaptação cinematografica da mesma peça.

IMAGEM DO DIA

LUSO

Animador Filipe Pinto. Fados, por *Moisés Campelos*, Alice de Oliveira, Guilherme Janeiro, Adelaide Fernandes, Joaquim Cordeiro (humoristico) e Lidia Pereira. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

Estreia-se no TIVOLI o grande exito mundial «O DIVINO TESOURO» com duas notáveis criações de ROBERT YOUNG e LARAINE DAY. E' um autentico acontecimento e um dos maiores do ano!

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 16—Devido aos cuidados camarários e, especialmente, diga-se de passagem, de quem preside, o recinto do jardim publico do Castelo, desta vila, agrada á vista e honra a nossa terra, tanto mais, sendo como é, amiudadas vezes visitado não só por lisboetas, como por estrangeiros. Ultimamente, foi ali aberto ao publico um decente «bar», devidamente autorizado e isto animou um pouco mais o local. Bom seria agora que se vigiasse a parte exterior do jardim, junto dos muros, não se permitindo as imundícies que se observam ali.

—O sr. Luís Teotónio Pereira, quando ocupou a presidencia da Camara, ordenou uma bela obra nas escadinhas do Ginjal. Sucede que alguns degraus apareceram agora partidos, dizem que por efeito das pedras que se têm desprendido da rocha.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ABERTURA: 22 h. FECHO 3 1/2
Um grandioso programa de variedades com:
BRAZALEMA
MOREN y GRACY
LITA ANEL • P. VICENTE • LUCY
CINDA • M. CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
Ar condicionado, optima temperatura

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

ARCADIA
HOJE, DESPEDIDA da maravilhosa parelha de baile acrobático
THE DYNAMIC PARTNERS
AMANHÃ, ESTREIA da grande atracção coreográfica de nacionalidade belga
BALLET MARYLOO
Abertura às 22 h Encerramento às 3 1/2
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2

ESTORIL
YACHT CLUB
RESTAURANTE
(nos terraços do Casino)
TODOS OS DIAS
JANTAR À AMERICANA
ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
CASABLANCA
TOSELLI
Reservam-se mesas - Tel. Est. 730

SEVILHA Telefone 25676
O Dancing mais caracteristico de Lisboa apresenta HOJE e todas as noites a partir das 0 horas
Ballet Jeanesse — Carmelita de Cordoba — Mary Delly — Isabelita Tomaz
O cantor holancês Thom Kelling e a Orquestra de Fernando Carvalho
VARIEDADES, 1 e 3 horas da manhã, com todas as atracções
Servem-se Ceias

Todos os Dias são Bons
O ESPECTÁCULO É TÃO RICO E VARIADO QUE NADA O DIMINUI
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
é hoje um factor indispensável na vida da cidade
Todos têm jus a uma distracção após a labuta diária
O sonho que todos acalentavam é hoje uma realidade
Um ambiente de frescura que tonifica e faz recuperar as energias
Um Paraiso, enfim, ao alcance de todos
POR UM ESCUDO
TODOS OS DIAS SÃO BONS

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
a peça em três actos, a obra máxima de D. José Maria Péman, tradução de Aprígio Mafra
A CASA
com Palmira Bastos e Robles Monteiro

São Luiz
O Rouxinol Mentiroso
comedia musical com Kathryn Grayson, June Allyson e Jimmy Durante
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI
As 21,30
TELEF. 5059
HOJE, ESTREIA
O Divino Tesouro
com Robert Young e Laraine Day
«Matinées» diarias

EDEN
OIRO!!!
Divertida comédia com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope
As 21,30
Telef. 20763
«Matinées» diarias

TRINDADE
Hoje e Amanhã
Regresso Eterno
filme de Jean Cocteau com Madelaine Sologne e Jean Marais
As 21 e 30
Telef. 20000

CONDES
10.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30
Telef. 12525
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
As 21,30
Alvorada de Fogo
com Ann Dvorak e Randolph Scott
PALACIO
As 21,30
Preços Populares

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
ESTA NOBRE RAÇA
Alma de Zorro

CAPITOLIO
No Salão, despedida dos filmes A Aranha e Duas Esposas... e um Marido
No Terraço: Antros da Cidade e Bons Amigos
Telef. 27493 — A's 21,30

CASINO ESTORIL
Os Trovadores Malditos
com MARIE DEA

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 15
ESCOLA DE SEREIAS
Tarzan em Nova York

VARIEDADES
Todas as noites, 2 Sessões, 2 as 20.45 e 22.45
ÊXITO CLAMOROSO DA ÚLTIMA FASE DA COLOSSAL REVISTA
Se Aquilo que a Gente Sente
com António Silva, Costinha e Amália Rodrigues

MARIA VITORIA Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada da nova revista de costumes lisboetas
Em 2 Sessões As 20.45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Aubert, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

PAVILHÃO PORTUGUÊS
CINEMA E VARIEDADES AO AR LIVRE
HOJE, ás 21,30 — NO PALCO:
BALET JENANESSE, CARMELITA DE CORDOVA, MARIDELE, IZABELITA TOMAS, ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO
No «écran»: «FURIA SELVAGEM»
QUARTA-FEIRA — SENSACIONAL ESTREIA

A LUZ FLUORESCENTE
é usada pelo Comércio e Industria de todo o Mundo, por ser a de maior rendimento e a mais económica.
ORÇAMENTOS:
ELECTRO-LISBOA, L.DA
RUA AUGUSTA, 246-248
Telef. 2 0568

35$00
E' o preço de cada metro de mousse estampado «ALTEX» á venda no BARATEIRO DAS PICOAS
JOSE' PLACIDO
Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45539

VELUDOPEL
Mantem a sua face macia e livre de infecções, borbulhas, irritações, etc.

DESPORTOS

NAS PISTAS DO CAMPO GRANDE

O Sporting aumentou a diferença que o separava do Benfica

Novo recorde nacional na estafeta 4x200 metros

Uma modalidade como a dos «saltos», «lançamentos» e «corridas» tão complexa precisa, de facto, de vastos conhecimentos, qualidades e uma dedicação constante. Não se pode deixar de acarinhar todos aqueles que vêem na modalidade um motivo de expansão do nosso desporto.

Os clubes a que normalmente chamamos «agrupamentos pobres» e que não podem realizar grandes empreendimentos devem ser auxiliados e encaminhados. Trabalham intensamente para que os seus atletas possam, dentro do seu meio, fazer o desporto preferido. Muitas vezes á custa de canseiras e aorelias os «rapazes» vingam e atingem um grau elevado de cotação. Mas depois «fogem». Umas vezes porque não se lhes incutiu no espirito a fé e a mistica da modalidade; outras porque perderam a convicção nas suas qualidades.

Isto vem a talhe de foice quanto ao problema capital do recrutamento. Hoje apenas se contam com dois centros de aquisição de atletas—Lisboa, em grande plano; Porto, em segunda escala. E' muito pouco. Insuficiente.

Os dois grandes clubes de recrutamento em Lisboa são o Sporting e o Benfica. Depois, o Belenenses e logo atrás, o C. I. F., o Ateneu, o Oriental, o Ginásio do Sul e outros. Mas, quando o Benfica ou o Sporting descura o problema, a modalidade ressente-se logo. Assim, é preciso que á testa das secções dos dois grandes clubes de Lisboa estejam dirigentes de comprovada capacidade, que olhem pelo rejuvenescimento das suas fileiras, que, pela sua maneira simpática e qualidades de trabalho angariem para a modalidade a tal desejada «matéria prima», que irá sem duvida reforçar a equipa.

Que pena nos faz ver agora a equipa do Benfica lutar em desvantagem! A sua equipa de seniores conta apenas com 7 atletas dos quais sómente quatro são primeiros planos! Como pode, desta forma, um agrupamento ter exito, e triunfar, dando alegria á sua imensa massa associativa, quando não tem base de competição?

São ainda os seus juniores que dão alento e um ar de vida ao clube. Senão vejamos: no salto em altura classificaram-se em 2.º, 3.º e 4.º lugares; nos 100 metros, no 4.º lugar; no disco, no 4.º lugar e nos 1.500 metros no 2.º lugar. Isto dá para o clube 19 pontos.

Não queremos tocar na ferida que originou este estado de coisas. De resto, quanto mais se lhe toca mais sangra. Portanto, deixemos correr o tempo que ele corre a nosso favor, e os bem intencionados já verificaram as verdadeiras causas...

O Sporting apesar de desfalcado de alguns dos seus «primeiros planos» impôs-se devido á sua equipa ter homogeneidade e não ter descurado em devido tempo o problema da revisão dos quadros dos seus atletas. Jornada a jornada vai ganhando pontos—o que quer dizer maior consistência para a vitória final.

A organização decorreu sem grande brilhantismo, mas contudo, com boa sequência. O publico acorreu em elevado numero o que já é uma esperança para futuros empreendimentos, desde que as organizações sejam aceitáveis e próprias para ter o publico preso ás competições, não o aborrecendo longamente. Algumas falhas do juri tiraram a boa harmonia ao seu trabalho. E' preciso que os atletas e todos aqueles que assistem ás competições de atletismo tenham confiança no seu trabalho. Para isso basta apenas cumprir á letra o regulamento, deixando á entrada da pista os partidarismos.

Bem sabemos que é muito dificil arranjar dirigentes para estes cargos. Por que não abre a Federação ou a Associação de Atletismo um curso para a formação e iniciação de jovens camadas no dificil e extenuante trabalho do juri?

Além-fronteiras éste problema é tão capital como a própria formação do atleta. No nosso País é um caso de «naturalidade» semelhante a muitos.

Não se pode afirmar que o progresso da modalidade não seja evidente lá porque uma jornada, e em algumas provas, as marcas sejam inferiores á época passada. Não se batem impunemente recordes. De resto, quando eles são batidos por novos e velhos—o caso da estafeta 4X200 metros. Quem afirmar o contrário é porque lhe não convém que assim seja. Há que estabelecer diferenças. Nem sempre os atletas têm predisposição para as suas provas. Mas o facto é que, desde o principio da temporada, as «marcas» e os «tempos» em todas as categorias têm sido transformados dum modo geral. E para reforço desta teoria indicaremos se 14 novos recordes nacionais não chegam para dar uma ideia do caminho que já se percorreu.

As «marcas», os «tempos» e os concorrentes

Matos Fernandes é um atleta indiscutivel: autoridade em toda a linha. Pena é que não tenha adversários á altura para a prova de 400 metros barreiras, pois, assim, limita-se a correr sem preocupações e daí não baixar o seu próprio recorde. Matos Fernandes dá-nos a sensação de correr sem esforço e sem cansaço. E', de facto, um grande corredor. Artur Dias, um «barreirista» improvisado, defendeu-se bem. Os restantes muito abaixo.

Na prova de 100 metros a luta foi formidável. Nuno de Morais confirmou as suas possibilidades de «sprinter» e Paquete melhora rápidamente na progressão da corrida. Tanto assim é que bateu Eleutério, José Paulo, Machado e Rui Maia, nitidamente. Caso curioso: a chegada desta prova fez-se aos pares. Nos dois primeiros lugares Nuno de Morais e Paquete, este a três peitos. Depois, Eleutério e José Paulo e por fim Machado e Rui Maia. O tempo dado a Eleutério parece-nos demasiado favorecido em relação ao seu colega de clube José Paulo.

Tem importancia vital a partida nesta prova. Pareceu-nos que Nuno Morais «sincronizou» a largada com o tiro. Contudo, Nuno Morais e Paquete impressionaram-nos pela forma como entraram em acção e se destacaram logo dos restantes concorrentes. Boa prova destes dois bons atletas.

Nos 1.500 metros, o jovem sportinguista Castelo Branco conquistou o seu primeiro titulo na categoria de seniores. Destronou o seu colega de equipa Francisco Bastos, sem competição. O tempo creditado pode considerar-se aceitável. Araujo fez uma boa prova demonstrando perfeita descontracção na corrida e ligeireza de movimentos. Guedelhas foi desclassificado com excesso de rigor, se olharmos para outras faltas cometidas por outros atletas que nem sequer tiveram aceitação no juri.

No salto em altura a equipa do Benfica brilhou. Dominou nitidamente do 1.º ao 5.º lugar, e classificaram-se atletas seus. Pode dizer-se com certa propriedade que nesta competição o dominio pertenceu aos «negros». E', de facto, um lote valiosissimo.

No disco, José Luís venceu e convenceu. De momento, é o melhor especialista. Tem o recorde á sua disposição se treinar com afinco. Manuel da Silva lançou menos do que se esperava. Ruivo foi ainda um bom terceiro.

Os dez quilómetros foi uma prova lenta. Nem todos os especialistas de fundo se encontravam em *forma*—o caso principal é João Silva, que, apesar de tudo, ontem resistiu bem até aos 9.000 metros. Filipe Luís e Afonso Marques comandaram quase sempre a prova, vencendo o primeiro com uma ponta final de 200 metros impressionante. Manuel Gomes e Manuel Gonçalves correram no ritmo de sempre.

A estafeta 4x200 metros, foi empolgante. Esperava-se que o Benfica, desta feita, obtivesse a vitória. De facto, a vitória principal pertenceu ao seu rival. Contudo, a equipa benfiquista também se pode orgulhar que bateu o recorde. João Jacinto foi para nós o corredor do Sporting que fomentou a queda do máximo.

Na estafeta 4x800 metros o Sporting venceu bem. Sem adversário que lhe obrigasse a grandes rasgos. Boas provas de Canhão, Adriano, Jacinto e Pena e Silva.

Nas provas femininas, o Belenenses dominou de longe as restantes concorrentes. A melhor prova foi a de 60 metros entre Hedi Sá (Sporting) e Ivone Martins (Belenenses).

São campeões nas provas de 100 metros: Nuno Morais, do Sporting, que destronou em competição Tomás Paquete; 1.500 metros: Castelo Branco, do Sporting, que destronou Francisco Bastos, sem competição; 10.000 metros: Filipe Luís, do Sporting, que destronou João Silva, em competição; disco: José Luís, Sporting, que destronou Manuel da Silva. Conservaram os titulos: Matos Fernandes nos 400 metros barreiras; Matos Fernandes, em saltos em altura; e as equipas do Sporting nas estafetas de 4x200 e 4x800 metros.

No conjunto das duas jornadas, o Sporting somou 12 titulos, o Benfica 2 e o Internacional, 1. Em pontos, a posição dos clubes é a seguinte: Sporting, 148; Benfica, 104; Belenenses, 15 e Internacional, 8 pontos.

JOSE' BATALHA

Natação em Caxias

Continua a funcionar em Caxias, na praia do Lagoal, com apreciavel frequencia, a escola de natação dirigida pelo professor Antonio Borrecho, que tanto tem contribuido para a divulgação daquele desporto. O seu metodo de ensino permite uma aprendizagem rapida e segura de todos os estilos, o que se tem verificado sobretudo em crianças, que com ele têm colhido excelente aproveitamento. Por outro lado, os adultos a quem a prática da natação já não é extranha podem corrigir, com as proveitosas lições do prof. Borrecho, os diversos estilos e tirar deles o maior rendimento possivel.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Pinhel

Organizado pelo Clube Pinhelense, realiza-se no próximo dia 27, um torneio de tiro aos pratos, com o seguinte programa: «poule» de ensaio a 5 pratos á distancia de 5 metros; «poule» de honra a 15 pratos, á distancia de 10 metros. Há taças e outros prémios.

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO

CASA STADIUM

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-L, RUA DA MADALENA — Tel. 31050 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

Breves comentários aos desportos pobres

Pois, é verdade, amigo leitor, cá estou a falar contigo, sem protocolo nem etiqueta, como bom amigo a quem esta forçada ausencia de uma semana deixou saudades, porque isto de conversar com os amigos não é quando a gente quer mas sim quando pode sêr... porque a casa é pequenina e é necessário que todos tenham espaço para conversar... Foi por essa razão que não poude enviar as felicitações á rapaziada do Bemfica que, com tanta galhardia, soube conquistar a taça Portugal de óquei em campo. E já que estou falando do Benfica aproveito o ensejo para felicitar os encarnados, pelo menos é o que consta, pelo deferimento da sua pretenção da cedencia de terreno para edificarem o seu campo de jogos. De facto, não fazia sentido que um clube com um passado como tem o Benfica, tivesse que andar pelas casas dos vizinhos, a alindar o que não era seu, quando, pelo trabalho realizado em prol da Educação Física, merecia que o tivessem auxiliado! Devem estar satisfeitos todos os amigos e simpatisantes do popular clube e por essa razão nós os felicitamos, por verem satisfeitos uma sua antiga aspiração e oxalá que todos os dissidios que traziam arrufados os amigos da colectividade, desapareçam de uma vez para sempre...

Depois destas ligeiras considerações vejamos o que houve ontem que mereça a pena assinalar, sem que para isso tenhamos que nos intrometer em seara alheia... Já agora, mais uns ligeiros comentários.

Um dos nossos leitores, que escreveu, há tempos, a desculpar a falta de publico a algumas competições desportivas realizadas no Pavilhão de Desportos fazia alusão aos preços elevados, como base fundamental para a ausencia de espectadores... Mas desta vez, para ver jogar a equipa da Confederação Brasileira, os preços eram acessiveis e o recinto não chegou a ter meia casa. Porque seria? Ontem a actividade desportiva esteve dispersa, com provas no mar e em terra, todas elas despertaram grande interesse. Vamo-nos referir unicamente ao ciclismo e ao óquei em campo. Os ciclistas pedalaram perto de 50 quilómetros e da vintena que tomou parte na prova só 2 não terminaram e os restantes 18 pedalaram sempre em grupo. Manuel Feijão que a epoca passada era «encarnado» e este ano representa a Marconi foi mais uma vez o vencedor, trazendo atrás de si, colados roda com roda, 5 ciclistas do Benfica que, deste modo, foi o vencedor por equipas. Em óquei em campo estreou-se a equipa do Bemfica, tendo como adversário o belenenses que no passado domingo empataram com o Atletico, sem tentos. O grupo dos encarnados fez uma bela exibição vencendo com relativa facilidade por 3-0. Como se depreende, o Bemfica dedica uma atenção especial aos seus «juniores» nas diversas modalidades e a testemunhá-lo estão os resultados que esses grupos conseguem. De facto, é necessário trabalhar em profundidade e com dedicação para se conseguirem resultados do trabalho e esforço despendidos.—J. M.

PROVAS DE REMO

Caminhense e Galitos no 4.º Portugal-Espanha

Vencemos a Espanha em remo! O quarto encontro entre remadores portugueses e espanhois constituiu uma boa afirmação do valor actual de dois centros onde a modalidade desfruta de grande entusiasmo e dedicação: Aveiro e Caminha. Novamente indicadas para representarem Portugal no Campeonato Peninsular, as tripulações do Galitos e do Caminhense houveram-se mais uma vez com brio inexcedivel, conquistando por forma convincente o Grande Premio Peninsular.

Os dois mil metros da tripulação do «out-rigger» de 4 foram bem demonstrativos da melhoria técnica dos caminhenses, da sua remada irresistivel, da sua vontade forte da vitória.

Em outros torneios ibéricos os espanhois seleccionaram remadores e com eles formaram as tripulações que disputaram o Portugal-Espanha.

Os dirigentes portugueses preferiam seleccionar tripulações de clubes.

Este ano, porém, os representantes espanhois eram também equipas de clubes! do Nautico de Tarragona e do Maritimo de Barcelona, o «skiff».

Os resultados a que chegaram em águas espanholas deve ter-lhes dado mais confiança, e com razão. No entanto, não pudemos apreciar totalmente essa melhoria. A tripulação do «4» ainda se pôde apreciar. E' certo que não puderam, logo após as primeiras dezenas de metros, tentar impôr-se aos caminhenses; contudo, remaram bem, com energia e sentido desportivo.

Em «8» não se mostraram! De principio ainda a luta parecia que ia ser equilibrada, mas uma avaria no seu barco fê-los recolher á doca a poucos metros já da chegada. O percalço, no entanto, não deslustrou em nada a vitória dos aveirenses, que fizeram um percurso dentro das caracteristicas de remada que lhe são normais.

São, de facto, dois bons conjuntos. De momento, e parece-nos que por algum tempo, Aveiro e Caminha mantêm supremacia. Tripulam os seus barcos no bom sentido, desperdiçando um ou outro pormenor técnico de remada para o substituir pela sua energia e espirito de combatividade.

Portanto, este IV Portugal-Espanha veio confirmar mais uma vez que temos nos remadores de Caminha e de Aveiro bons representantes de Portugal nesta modalidade.

A prova de «skiffs» foi ganha pelo espanhol Juan Omedes. Não podiamos ter grandes esperanças no nosso «skiffman». O caminhense Carlos Maciel treinava-se nesta categoria de embarcação apenas há mês e meio. Em contrapartida, o remador espanhol tem já a sua «endurance», treino intenso, e veio agora da Suiça, onde disputou três provas. No entanto, esperavamos do «skifista» português mais alguma coisa e pareceu-nos, até que ele ontem modificou um pouco o estilo habitual da sua remada. Mas seja como fôr, esta regata permitiu-nos aplaudir um bom remador de «skiff», o espanhol Omedes, e apreciar as qualidades do português para este tipo de barco. E como Carlos Maciel é da tempera dos outros companheiros de clube, devemos ter ali um bom «skiff».

Das regatas complementares das duas jornadas uma se salientou, pelo seu admiravel e belo desportivismo, a prova de «out-rigger» de 8, para disputa do IV Porto-Lisboa. Foi uma prova de grande significado desportivo, demonstrativa de como um verdadeiro homem de desporto deve encarar as adversidades de uma luta leal e franca, mas contingente.

Sport Clube do Porto e Associação Naval de Lisboa lançaram-se na disputa de uma regata onde havia a defender os brios das nossas duas primeiras cidades.

Tendo-se partido o remo do seu voga, o barco da Associação continuou até final, arrostando com todas as dificuldades deste percalço, mas concluindo, o melhor que pôde, a prova. Uma honra para o seu adversário, para o seu desportivismo e um exemplo.

As outras provas complementares decorreram normalmente.

E agora os Campeonatos da Europa, na Suiça, em Agosto próximo, nos quais Portugal se fará representar. — F. S.

ECOS

Por motivo de obras, na Calçada dos Caetanos—ingreme, apertada e angulosa—fez-se uma acumulação de entulho e de madeiras velhas, a aumentar de dia para dia, que dificulta o transito, tanto para peões como para automoveis.

Embora saibamos qu e«estas cousas têm de ser assim», todavia há uma medida para tudo, além da qual sempre há molestia para alguem.

Recomendamos o assunto a quem de direito, pedindo uma intervenção urgente, a fim de que o transito se faça o mais desembaraçadamente possivel.

■

O sr. José Luis de Matos pede providencias para o Bairro Catarino onde mora e que constitui um exemplo de incuria, se não de abandono—galinhas a pessear nas ruas, gatos refilões, rapazio a jogar o futebol, falta de iluminação, policiamento insuficiente, barulheira nocturna etc. O caso tem facil remedio, bastando para isso fazer o contrario do que até hoje se tem feito.

Não fica o Bairro Catarino dentro dos muros da Capital?

Então aplique-se-lhe o mesmo tratamento, de modo que, entre os outros bairros novos, ele não faça figura de parente pobre nem de remendão.

■

O Guincho encontra-se numa fase de crescimento, tornando-se a pouco e pouco numa bela estancia maritima digna das nossa formosa costa, a diante de Cascais, com um mar dum azul absoluto e um ceu duma pureza integral.

Carece, porém, de ser abastecido de aguas que tanta falta fazem, num sitio que a natureza preparou para um futuro risonho e prospero.

Apelamos para a Camara de Cascais, sempre pronta nas suas iniciativas, a fim de que o Guincho, visitado por nacionais e estrangeiros que tanto o apreciam, entre decisivamente no caminho do progresso.

■

Numa graciosa edição do S. N. I., apareceu «A Revolução da Experiencia», com selecção, prefacio e notas de João de Castro Osorio. Reune trechos das obras de Duarte Pacheco Pereira e D. João de Castro que foram ao mesmo tempo homens da Renascença e observadores inteligentes das terras e mares do Oriente. Quer um quer outro souberam cultivar a geografia e a nautica, estudando a Natureza nos seus respectivos campos de experiencia.

■

Assim começa o livro, «La Princesse de Cléves» escrito por Madame de La Fayette que com ele criou em França o romance moderno:

—A magnificencia e a galanteria nunca se mostraram em França com tanto brilho como nos ultimos anos do reinado de Henrique segundo. Este principe era galante, bem feito e amoroso: posto que a sua paixão por Diana de Poitiers, duquesa de Valentinois, tivesse começado há mais de vinte anos nem por isso era menos violenta nem ardia num fogo menos vivo. No tempo dos principes, a vida era bela e nas cortes floriam as graças e as elegancias. Por um sorriso, ganhava-se a felicidade ou a morte. A lisonja cultivava-se como a arte subtil de conquistar favores, sem sacrificar principios que geralmente não existiam. Sob os grandes gestos, espreitava a ambição, vestida de seda ou vestida de armas.

La Bruyere foi um dos primeiros que formularam esta pergunta:

—«E o povo? Onde se encontra a massa humilde dos que alimentam a França?...».

La Bruyere foi um dos que sentiram quanto a justiça era maior que o orgulho dos homens. Não compreendia que uma nação cristianissima não se preocupasse, um pouco mais, com a sorte dos desprotegidos. Felizmente que outros tempos vieram e outras instituições se estabeleceram para abrandar a miseria em que vegetavam os esquecidos.

A clemencia e a piedade como o manto de S. Martinho, deixavam passar os ais e os soluços e penetravam até nos corações mais endurecidos...

■

Parece que, quando um avestruz recebe uma pancada na cabeça, mete esta imediatamente debaixo da areia e espera que lhe apliquem outra, em sitio diferente do seu corpo.

Apesar de o pernalta não primar pela sua inteligencia, ha quem a louve pela prudencia com de que dá mostras, visto que acautela a cabeça, como sendo o mais rico dos seus tesouros.

Conseguiria ele atravessar o deserto, se assim não procedesse?...

O abastecimento do País

As peras tiveram hoje uma baixa de $50 no Mercado Abastecedor

Hoje ficaram no Mercado Abastecedor algumas centenas de cabazes de fruta, principalmente peras e maçãs, que não tiveram compradores. As peras, que se vendiam a 2$00 e 3$50 no Mercado Abastecedor, tiveram hoje uma baixa de $50 em relação aos preços da tabela, isto é, venderam-se peras a 1$50, 2$00 e 2$50 cada quilo. As maçãs mantiveram o preço da tabela: maçã espelho, a 2$00; maçã reineta, bemposta e moscatel, a 3$00; maçã riscadinha, tipo Palmela a 2$20.

Os postos reguladores de frutas devem acompanhar as baixas da fruta, na venda ao publico, pois, de contrário, a sua função deixaria de corresponder ao fim para que foram criados

Consequências benéficas das medidas sobre às frutas

Com as medidas tomadas recentemente, acerca das frutas, ganharam todas as entidades relacionadas com o respectivo negócio e ganhou até a economia nacional, visto que elas evitaram que quantidades enormes apodreçam nos pomares, por falta de saida ou para evitar o aviltamento dos preços, devido á fartura da produção. Senão, vejamos:

Ganhou o produtor, porque os preços da tabela são compensadores, a saida é enorme, e, como a venda é feita a peso, manda para os mercados muita fruta que, nos outros anos, depois da escolha, era abandonada ou servia apenas para dar aos animais; ganhou o consumidor, porque, pela primeira vez, tem fruta em abundancia e a preços acessiveis; e ganharam os intermediários, tanto os mandatários dos produtores como as pessoas que vendem ao publico, porque, embora tivessem desaparecido os lucros exorbitantes, como o volume de vendas é extraordinàriamente maior do que nos outros anos, os seus ganhos aumentaram.

Peixe, carne congelada e açucar

Chegaram ao Tejo os navios «Albatroz», «Cabo de Santa Maria» e «Ilha do Pico», procedentes de Cabo Branco, com peixe, de cujo carregamento foram distribuidas hoje 105 toneladas para os mercados, postos reguladores e vendedores.

—Procedente de Buenos Aires, chegou ao Tejo o navio chileno «Papudo», com um carregamento de carne congelada e couros curtidos.

—O Brasil, nestes ultimos tempos, está a aumentar as suas exportações para Portugal, esperando-se a chegada, em breve, de alguns produtos indispensaveis ao consumo publico. Vieram há pouco dois carregamentos de açucar e espera-se outra partida, que fará, com o que já veio, cerca de 22.000 toneladas.

Condenado por transportar água e leite simultaneamente

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, foi julgado o leiteiro João Bernardo Saraiva, de Lisboa, por transportar simultaneamente uma bilha com leite e uma garrafa com água na algibeira. Foi condenado em 4.250$00.

Também foi condenado, por ter á venda figos impróprios para consumo, Leonardo Rodrigues, do Porto, em 1.125$00.

Rosicler
casa
Especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1. andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS
VIDAGO
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
VIDAGO PALACE HOTEL

As preciosidades arqueológicas do Museu Regional de Bragança

(Continuação da 1.ª pag.)

atrio helenico, toda branca e azul, recortam-se algumas peças de estatuária moderna. Francisco Franco, Leopoldo de Almeida, Diogo de Macedo com alguns bustos preciosos que deviam ser passados a bronze, mas há outros, atestando a época dum artista, em metamorfose, que mais ràsgadamente já acentuou a sua forma—que deviam ser substituidos. São talvez mais numerosas as dádivas que as aquisições—e nós a pensarmos que o director do Museu de Arte Contemporanea, apesar de Bragança estar longe, se podia, gentilmente, lembrar daquela galeria escultórica. Admirámos depois as imagens religiosas, em pedra e madeira policromada, os guademecins e os retabulos, duma pequena sala, de tectos apainelados, que é um verdadeiro escrinio de preciosidades.

O pintor Henrique Tavares, com a sua obra regional, domina a secção de pintura. Mas vêem-se outros, como o aguarelista Alberto Sousa, o mestre portuense Joaquim Lopes, que evocam a provincia, os seus tipos e costumes, cidades e aldeias, safras, festas, manjares, a oleo e aguarela, já na cor do oiro, do Sol estival, já em mantos algidos de neve, quando Bragança tirita de frio, e, mais em baixo, Miranda enverga o seu negro capote de honras, para ir nos domingos á missa de alva. Tudo aquilo é provincia e populismo, de pitorescos e arcaismos, cujo valor de tradição e de arte dão ao Museu de Bragança um itinerário unico de beleza e curiosidade etnográfica. Magnifica a sua colecção de pequenos objectos arqueologicos: luzernas romanas, aneis e jorcas de oiro, machados de silex, agulhas e punhais de bronze. A fazer ambiente, ceramicas regionais, ou de outras fábricas, de Viana, Bica do Sapato, Rato, alfaias de estanho, que outrora eram muito abundantes na região, e que, na outra guerra, o particular delapidou vendendo para a sucata, e dezenas de almofarizes, alguns com armas de casas aristocráticas.

E sucedem-se as maravilhas, até chegar á sala da provincia, a mais nobre, nos seus pergaminhos, com forais de vilas, quase todos manuelinos, antigas bandeiras dos municipios; trajos caracteristicos—velho Trás-os-Montes, com os seus galardões de nobreza numa apoteose de glória, em que a consagração é legitima.

O dr. Raul Teixeira vai-nos passeando pelo seu museu. Raramente, uma sala, tem apenas um género de arte. Estão decoradas de maneira que, na sua profusão, o museu parece viver, como um belo palácio de antanho, ainda habitado. Não é, pois, surpresa para nós quando encontramos o generoso legado do sobrinho do antigo ministro Sá Vargas, que atravessou incolume e poderoso três reinados. Todo o recheio da sua casa, em pratas, mobiliário, oleos, razes, numa reconstituição tão perfeita, que até os lustres e os cortinados do século XVIII ali se encontram. Dir-se-ia que só falta acender os candelabros e ver o grande ministro, com a bengala de castão de oiro, banda de Cristo traçada sobre o peito, refuzente de veneras na sua farda de secretário de Estado, receber, numa grande vénia da corte, Sua Majestade a rainha D. Maria II.

Mais pintura: Velozo Salgado, Varela Aldemira, João Reis, Portela Junior, e muitos outros do nosso tempo.

A visita termina em frente dum auto-retrato de Abel Salazar, que nos surge rodeado de algumas das suas obras principais. Nada custaram ao País, e são das mais representativas do seu talento. Ali, dir-se-ia que o silêncio do museu é mais recolhido, mais grave! O grande pintor não morreu! Uma pequena flor silvestre brilha, como que iluminada, sob as cores esmaecidas do seu retrato. E é tão viva, tão vermelha, que parece uma gota de sangue caida da sua paleta!

ARTUR PORTELA

Assinaturas de Verão

10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

O edifício escolar, já co

A construção para a do ensino primário e

A Camara Municipal, embora sem a pres que as necessidades justificam, continua a cu prir o plano dos centenários, no que respei á construção de escolas, com um fundo subvenção do Estado. Depois da inauguraçã o ano passado, da escola de Santo Amaro, f agora concluida uma outra na Rua Actor Va que deve já funcionar no próximo ano lectiv Comporta 16 salas de aula, 8 para cada sex distribuidas pelos dois pisos do edificio q tem cozinha, dois refeitórios e duas copas. construção importou em 2.000 contos—e po dizer-se que é modelar, feita mesmo com c tos requintes de bom gosto e de conforto, e bora não possua, por exemplo, o indispensáv aquecimento central.

O terceiro desses grupos escolares está a s agora construido ao cimo da Praça do Ult mar, no bairro das Colónias, nos terrenos q formam o sopé vizinho de umas propriedad da Misericórdia. E' ali que vai ser construi um grande edificio com 58 metros de comp mento e cerca de 37 de fundo. Terá dois pis divididos ao meio por uma bonita escada interior e exterior—o corpo da direita destin do a rapazes, o da esquerda a meninas. todo, o edificio comportará 12 salas de au

Na barra sul do porto de Lisboa

vai ser instalado um rádio-far

A falta de visibilidade obriga, por vezes, navegação que frequenta o porto de Lisboa aguardar muitas horas que a dissipação do n voeiro permita a entrada de qualquer das be ras. Para obviar aos graves inconvenientes sultantes, foi a Direcção de Farois autoriza a instalar um radiofarol direccional no Este que permitirá á navegação entrar pela bar grande em quaisquer circunstancias de visibi dade.

Considerando, porém, que, para garantir indispensável rigor ás indicações da referi instalação, é necessário criar-lhe uma zona protecção, foi por decreto de hoje criada es zona, areas rectangulares, dentro da qual n podem ser levantadas construções, torres, nhas condutôras aereas, nem existir árvor cuja parte superior ultrapasse a cota de 66 m tros, ou seja a cota da base do edificio do rol.

Um almoço em honr

das entidades que tomaram part no 4.º Portugal-Espanha em rem

COLARES, 21.—A fim de proporcionar todas as entidades que tiveram qualquer lig ção com a realização do 4.º Portugal-Esp nha em remo, disputado em frente á Junquei o conhecimento da admirável região de Sint a Camara Municipal deste concelho ofereceu -lhes um passeio e um almoço, de 60 talher no restaurante Camarão.

Da caravana faziam parte os dirigentes: c mandante Soares de Oliveira, presidente da F deração Portuguesa de Remo; Humberto Barros; José Fernandes, do Sport Clube C minhense; Manuel Felix e António Pinheir do Galitos de Aveiro, e os espanhois Luís Ib ñez, do Barcelona, e Miles Barman, do Ta ragona.

Depois do almoço os excursionistas visitara a Adega Regional de Colares e foram á Pra das Maçãs e ás Azenhas do Mar, regressando Lisboa pelo Estoril.

...struído, na Rua Actor Vale

... de edifícios

...instalação de escolas

...n. Lisboa

para 696 crianças; 2 vestibulos e arrecadação; instalações sanitárias para alunos e professores; lavabos; 2 refeitórios, uma copa e uma cozinha; recreios alpendrados, para ginástica, um marco fontanário, de cantaria e com repuxo; dois pátios interiores para recreio—e uma torre, airosa, em tejolo emprensado, vermelho, como o resto dos motivos que decorarão a frontaria. Ao cimo, um relógio eléctrico, um miradouro pequenino, sobrepujado por um galo e um para-raios: ao todo, 18 metros e meio de altura.

A construção está orçada em 2 milhões de escudos—fora os encargos da terraplenagem que devem ir além de duas centenas de contos, empregando-se, actualmente, nesses trabalhos, cerca de 45 homens.

Uma figura decorativa guarnecerá os pátios interiores que levarão, ainda, um pequeno lago com repuxo. Prevê-se que o edifício esteja concluido dentro de um ano.

Ainda dentro do Plano dos Centenários, será remodelado o grupo escolar da Calçada da Tapada, construido um outro no bairro do Arco do Cego e mais dois em Alferes Malheiro. Estas duas construções devem iniciar-se ainda este ano, prevendo-se que, anexos, serão mais tarde construidos um ginásio, uma piscina e um jardim-escola. Para a construção definitiva, prevê-se, desde já, a instalação de talhões para pequenas culturas experimentais—inovação que, a nosso ver, deveria reservar-se a regiões rurais. Para Lisboa, zona de fábricas, de oficinas e de construção civil, sem terra para plantar couves nem flores, talvez viesse mais a propósito o recreio em pequenas oficinas de ensino elementar. A não ser que se parta do principio de que os lisboetas de Alferes Malheiro venham a dispôr de pequenos relvados e jardins...

A traça da construção do bairro das Colónias, vem assinada pelos arquitectos Alberto de Sousa e Alberto Noeiro, estando em estudo o arranjo do local—principalmente, do sopé da pequena colina. Num projecto que não foi aprovado, devido ao seu alto custo, previa-se a construção de um bonito paredão, com um miradouro e um ajardinamento, lançamento de rampas e escadas airosas. A mesma ideia está de pé. Falta conjugá-la com a possibilidade de uma realização menos encarecida.

Um violento incêndio

a bordo do «Niassa»

causou importantes prejuizos

Pelas 3 e 40 de hoje, deu-se o alarme de incendio a bordo do paquete «Niassa», da Companhia Nacional de Navegação, que se encontra, em reparação, atracado ao cais da Fundição.

O fogo irrompeu nas acomodações destinadas ao pessoal e destruiu alguns beliches, malas e roupas e as pinturas dos corredores anexos, pelo que os prejuizos são importantes. Devido ao excesso de calor, o incêndio propagou-se depois ao paiol da casa das máquinas, onde consumiu madeiras e desperdicios, além de ter causado outros prejuizos.

Compareceram os sapadores bombeiros da 4.ª companhia e da escola de recrutas, sob a direcção do chefe Castelo, auxiliado pelo sub-chefe Mário Rodrigues. Trabalharam nove agulhetas, das quais quatro do próprio navio, com cujo auxilio foi possivel extinguir o incendio pelas 9 horas, depois de exaustivo trabalho dos bombeiros e do pessoal de bordo. O rescaldo prolongou-se por toda a manhã. Desconhecem-se ainda as causas do fogo.

A decisão da sr.ª Perón

de dar sem efeito o projecto

da sua viagem a Londres

suscita larga controvérsia

(Continuação da 1.ª pág.)

A's Avé-Marias, ajoelhou e recebeu a benção. As numerosas pessoas que se encontravam no templo abriram alas á passagem da esposa do chefe do Estado da Argentina, que entregou mil escudos ao prior, para os pobres da freguesia.

A partida para Paris

Da igreja, Eva Perón e a sua comitiva seguiram directamente para o aeroporto, onde já se encontravam, com o director e o sub-director, srs. tenente-coronel Carlos Beja e major Sérgio da Silva, diversas entidades, entre as quais os srs.: comandante Nuno de Brion, drs. José Manuel da Costa e Henrique Viana, representando, respectivamente, o chefe do Estado, o sr. presidente do Conselho e o Ministério dos Negócios Estrangeiros; coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministério da Guerra; embaixador de Espanha e esposa; ministros da Argentina e do Chile; primeiro secretário da legação da França; adido militar espanhol; capitão Agostinho Lourenço, director da Policia Internacional; Amaro Martins, chefe da Alfandega; membros da colónia argentina e numerosas senhoras.

Eva Perón cumprimentou todos e entreteve-se a conversar alguns minutos, principalmente com D. Nicolás Franco, a esposa deste, o ministro da Argentina e o representante do ministro da França.

A's 12 e 35, Eva Péron despediu-se e entrou no quadrimotor da «Fama». Do portaló da aeronave acenou com a mão—e os que ficavam deram-lhe palmas, enquanto se ouviam gritos de «Boa viagem!».

Fechada a portinhola, o aparelho rolou na pista. Por detrás do vidro da vigia, mão feminina dizia ainda o seu ultimo e carinhoso adeus a Portugal.

Eram 12 e 45 quando o avião levantou vôo—a caminho de Paris.

Depois, seguiram noutro «Skymaster» da «Fama», ontem chegado de Londres, as bagagens de Eva Péron e das pesoas da sua comitiva.

O almoço—que foi confeccionado pelo sr. Mourão Costa Campos—realizou-se em pleno voo, dele constando 3 perus trinchados, uma enorme pescada e uma garoupa: carnes frias e sanduiches diversas; sopa de tomate; aperitivos; ananazes, peras, bananas, laranjas; pudins diversos, tortas e pastéis; wisky, Aniz del Mono, brandies, vinho do Porto; cervejas, chá, café, cigarros e charutos.

Em Paris, no momento da sua chegada, serão desfraldadas milhares de bandeiras argentinas, entre as quais 1.200 que foram transportadas de Madrid, no avião das TAP, pilotado pelos srs. capitão Benjamim de Almeida e tenente Dantas Maia, fretado especialmente pela «Fama» para conduzir a França o milionario argentino Pedro Dodero.

O sr. comandante Nuno de Brion entregou a Eva Péron um lindo ramo de rosas em nome do chefe do Estado.

Em nome do Governo foi oferecido á esposa do general Péron um tabuleiro em prata com um serviço de chá em prata, estilo D. João V.

A sr.ª Perón, que aproveitou a sua passagem por Lisboa para conhecer alguns dos aspectos mais caracteristicos da cidade e arredores, almoçou ontem, como dissemos, num restaurante da Praia do Guincho e jantou na «Gondola» com seu cunhado, sr. Duarte Péron, o milionario Dodero e sua esposa e mais pessoas da sua comitiva e outras com quem se relacionou entre nós.

A sr.ª Perón não irá a Londres

LONDRES, 21—Foi hoje oficialmente anunciado que a senhora Perón não visita Londres.

O informador do Ministerio dos Negocios Estrangeiros britanico declarou hoje que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Argentina informara a embaixada britanica em Buenos Aires que a senhora Eva Duarte Péron, esposa do presidente da Argentina, não visitava a Inglaterra durante esta viagem pela Europa

Nos circulos oficiais britanicos não se fez qualquer comentario á noticia. Pelo que se sabe em Londres, não foi apresentado qualquer motivo pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Argentina acerca da decisão. O informador do Conselho Hispanico e da Comissão de Recepção—que há algumas semanas preparavam o programa para a visita da senhora Péron á Grã-Bretanha—disse que a primeira informação recebida foi do Ministerio dos Negocios Estrangeiros britanico e acrescenta:

—Nós pensamos que é verdadeiramente lamentavel que a senhora Péron não nos visite, visto que tinhamos preparado um excelente programa. Nunca estivemos em contacto directo com a senhora Péron e desconhecemos o que a levou a não vir a Londres.

Desde que a senhora Péron chegou a Roma, vieram informações desencontradas. Entretanto até á ultima hora, nos meios oficiais, julgava-que, de um momento para o outro, viria a noticia dessa visita, mais cedo ou mais tarde.

E' evidente que a informação de hoje causou surpresa em alguns meios. Ontem. partiu para Paris um alto funcionario da embaixada Argentina em Londres, o conselheiro Ricardo J. Siri, a fim de conhecer os planos da esposa do presidente e, no Centro da América Latina, em Londres, já se faziam preparativos para várias festas.

A especulação encontra-se agora acerca desta pergunta: «Porque teria a sr.ª Perón desistido da sua visita»? Enquanto, por um lado, se sugere que a modificação dos seus planos se deve exclusivamente ao cansaço provocado pelas suas visitas á Espanha e á Itália, em outros meios frisa-se que a atitude hostil de alguns sectores da Imprensa britanica e de certas organizações politicas, quando a sua visita foi anunciada, devem ser, pelo menos, em parte, causa da declaração oficial argentina.

Nos circulos oficiais britanicos, sempre se manifestou satisfação pela visita da senhora Perón e o Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico condenou a hostilidade manifestada por certos jornais. O lord presidente do Conselho, Herbert Morrison, declarou, no principio deste mês, numa reunião dos parlamentares do Partido Trabalhista, que a senhora Perón teria recepção oficial.—(R.).

AOS MEDICOS

Prosseguindo na execução de um programa de divulgação da vida cientifica nacional, acaba de publicar-se mais uma valiosa obra, indispensavel como elemento de trabalho a todos os que se dedicam a doenças pulmonares:

EL NEUMOTORAX EXTRAPLEURAL

Pelos Doutores

MANUEL TAPIA

Director da Estancia Sanatorial do Caramulo

LUIZ QUINTELA

Chefe dos Serviços de Cirurgia da Estancia Sanatorial do Caramulo

ANSELMO FERRAZ DE CARVALHO

Ex-chefe clinico da Estancia Sanatorial do Caramulo

Um volume de 246 páginas, em papel couché, com 115 gravuras, encadernado ... ... 175$00

EDIÇÃO DA:

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LTD.ª

R. Nova do Almada, 88

LISBOA

O ministro da Educação

recebeu pedidos do professorado de Olhão e de Faro

O professor sr. dr. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, recebeu hoje, ao principio da tarde, no seu gabinete duas comissões de técnicos e professores de Olhão e Portimão que lhe foram apresentados pelo sr. dr. Antero Cabral, governador civil de Faro.

A comissão de Olhão, a primeira a ser recebida, pediu a criação de uma escola técnica comercial e industrial, apresentando, para justificar o pedido, uma larga exposição com dados estatisticos. O ministrto prometeu estudar o assunto, tanto mais que tinha entre mãos a reforma do ensino técnico.

A comissão de Portimão solicitou a passagem á categoria de nacional do liceu daquela cidade. O sr. dr. Pires de Lima disse que não tinha ainda encarado essa hipótese, embora concordasse que fosse esse liceu um dos de maior frequência, mas acentuou que o plano em vista tende mais para a criação de escolas técnicas. No entanto—disse—não deixaria de considerar o pedido.

Assistiram ás duas conferências os deputados pelo circulo de Faro, srs. comandante Tenreiro e coronel Esquivel, dr. Formosinho Sanches, e engenheiro Sebastião Ramires. Idênticos pedidos já haviam sido feitos, em tempos, formulados ao anterior ministro da Educação Nacional.

Um plano de expansão

da Companhia Carris

que custaria

um milhão de libras

O «Daily Telegraph», de 12 do corrente, informa:

«A 49.º assembleia geral ordinária da Lisbon Electric Tramways, Ld.ª realizou-se em Londres no dia 25 de Junho. A seguir se faz um extracto da declaração do presidente Sir Alexander Roger:»... A clausula da melhoria de instalações de transportes para a cidade de Lisboa continua a ser a nossa primeira preocupação e, a despeito da pressão constante e concentrada é profundamente desanimador ter de verificar que as demoras na entrega dos fornecimentos, muitos dos quais foram encomendados em 1945, impediram a melhoria e a expansão na grande escala em que havia sido planeada. O total de passageiros transportados em todos os veiculos da Companhia elevou-se a cerca de 254.097.669, ou seja aproximadamente mais 25 milhões do que em 1945. Os percursos feitos elevaram-se a mais cerca de 700.000 milhas. O numero de carros por dia aumentou na média de 347 em 1945, para 370 em 1946. Todos os expedientes se adoptaram para conseguir acabar com o excesso de lotação nos carros. Mais cinco autobuses incluindo dois veiculos de dois andares foram recebidos em 1947 e estão encomendados mais 92 veiculos; a entrega do numero substancial desses veiculos está prometida para antes do fim do de 1947 o que virá melhorar grandemente as facilidades de transportes».

A comissão de estudo continuou com o seu util trabalho e várias das suas recomendações foram postas em prática. O aumento orescente do tráfego automovel, e o aumento continuo dos transportes publicos, estão a originar um problema de congestão que é muito perturbador. Apresentamos ás autoridades um plano quinquenal de expansão, em que se abrange uma despesa de cerca de um milhão de libras, o que, sem duvida, trará maiores facilidades para os transportes publicos em Lisboa».

EM 3 LINHAS

O Club Oriental de Lisboa foi autorizado a ocupar pelo prazo de doze anos o campo de jogos do bairro da Madre de Deus, com a taxa de 300 escudos mensais.

///

Uma lapida a Camões, na Sala dos Capelos, foi retirada, e o monumento ao poeta está hoje entaipado. «E' um facto o abandono votado á memoria de Camões», diz a «Via latina», dos academicos de Coimbra.

///

Foram publicados dois volumes dos actos e comunicações do Congresso do Descobrimento da Guiné. Nas comunicações há admiraveis paginas.

///

Inaugura-se esta noite em Coimbra o XXIII curso de ferias da Faculdade de Letras, e que tem em regra, muito interesse.

///

Vão ser postas a concurso a construção e montagem do sifão suspenso do Euxerim (rega da campina de Silves, Portimão e Lagoa).

///

O capitão-tenente Rebelo de Sousa, comandante do «D. João de Castro», foi nomeado chefe da missão hidrográfica de Cabo Verde.

///

Foram abertos créditos especiais, com compensação, de 78.539 contos a favor de vários Ministérios.

///

O dr. Silva Chaves, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, a quem foi confiada a cadeira de histologia e embriologia, foi nomeado director do Instituto de Histologia.

///

Esta tarde, será feita na Camara Municipal a projecção das fotografias, a cores, do Cortejo Histórico, para o presidente do municipio e membros da comissão executiva.

///

Apresentou-nos cumprimentos de despedida o professor dr. Fidelino de Figueiredo, que parte em breve para o Brasil.

///

Vai ser prolongada a plataforma de estacionamento do aeroporto, urbanizada a zona da «gare», e arranjado o topo da pista 2.

///

O director da Companhia Carris, James Forrest Clark, foi agraciado com o grande oficialato do Mérito Industrial.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

B. S. A. A.

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

PASSAGEIROS E CARGA PARA

AMÉRICA DO SUL E LONDRES

OS AGENTES DE VIAGENS E FRETE AÉREO:

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, LDA.

RUA CAPELO, 4-A E 8 LISBOA TELEF. 32294 E 29471

Ótimo conforto!...

ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS, LÃ, SUMAUMA, LÃ DE CORTIÇA E PALHA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPOSITOS DA

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

243 VEZES MELHOR PROTEÇÃO

COM O LIQUIDO

ODO-RO-NO

Um inquérito sério demonstrou que as senhoras que Usam o ODORONO líquido, obtêm 2 a 3 vezes melhor protecção contra a transpiração nas axilas, do que com produtos desodorisantes vulgares. Não só *maior*, mas *melhor* protecção.

Compre um frasco, hoje mesmo. Experimente este novo meio de proteger os seus vestidos, com um produto de *acção directa* e que *realmente* evita o suor por cinco dias. Use o REGULAR normalmente ou INSTANT (Mais Suave) todos os dias. Nas perfumarias e drogarias.

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4, Tel. 29607

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis. Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

MAS...

PARA QUALQUER OUTRA PINTURA...

ESMALTES CHINOL

SPRINGER, LDA.

R. DA PADARIA, 8, 1.º D.to, TELEF. 22571, LISBOA

Silva, Faria & C.ª, L.da

Torna-se publico, que por escritura de 22 de Março deste ano, exarada a fls. 88 v. do L.º 1225, do notário de Lisboa, dr. Cornélio da Silva, esta sociedade mudou a sua sede de Vila Franca de Xira para Lisboa, ficando a ter domicilio na Rua dos Bacalhoeiros, n.º 2-C.

Lisboa, 17 de Julho de 1947.

O Ajud. do Notário Cornélio da Silva

António Rodrigues Cordoeiro

Queimadores a gasolina, inteiramente automáticos para exportação. Poder eléctrico

220 volts—50 ciclos

110 volts—50 ciclos

Capacidade 4 litros 5 a 90 litros com gasolina leve.

Queimadores industriais inteiramente automáticos para marinha e alta pressão, utilizando gasolina pesada—Bunker C.

Aquecimento — Queimadores para fogões de cozinha e aquecimento a petróleo.

RASOL UTILITIES Co., INC.

2810 E. Tremont Ave. Bronx, 61

New York U. S. A.

Endereço Telegráfico: **Rasolutil**

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos «Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SÓ' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

PROVE

E VERÁ QUE É BOM

Aos Relojoeiros

SE LHE FALTA QUALQUER PEÇA QUE NÃO ENCONTRE NO MERCADO PROCURE NA PACTOLE—L. do Corpo Santo, 21, 2.º, Dt.º, LISBOA—ELA SATISFARÁ, CERTAMENTE, O SEU PEDIDO.

Automóvel

Compro, 4 lug., muito bom estado, só a particular. Detalhes e preço mínimo para o Tel. 4 4107.

INSECTICIDA

A·L·63

USO DOMESTICO

UM PRODUTO COOPER

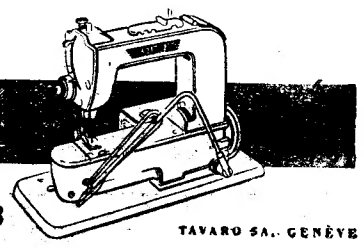
Agora já tenho tempo para me ocupar dos meus filhos!

Sim, agora que possuo uma «ELNA», a costura e reparação das roupas da casa é feita, por assim dizer, num abrir e fechar de olhos, sem os inconvenientes da fadiga e irritação que me fazia a minha velha máquina de costura.

A «ELNA», a máquina de costura eléctrica e portátil, é prática, elegante, produtiva e económica Quando a conhecer, concordará que a «ELNA» é também indispensável no seu lar

PEÇA-NOS UMA DEMONSTRAÇÃO QUE LHE SERA PROPORCIONADA COM O MAIOR PRAZER

Concessionários exclusivos:
MAQUELNA, LIMITADA LISBOA
Avenida Presidente Wilson, 45-3.º
Telefone 6 4497



EXPOSIÇÃO E VENDA:
LARGO DA TRINDADE, 11 a 13
LISBOA – Telef. 23549

TAVARO SA. GENÈVE

PORTO: Rua de Santo Ildefonso, 553
TELEFONE 51912

EQUIPAMENTOS ELECTRICOS DOS AUTOMÓVEIS:

CITRÖEN, PEUGEOT
RENAULT E SIMCA

HAVENDO NO MERCADO *PEÇAS PIRATAS:*

S.E.V. • LAVALETTE
PARIS-RHÔNE • R.B.

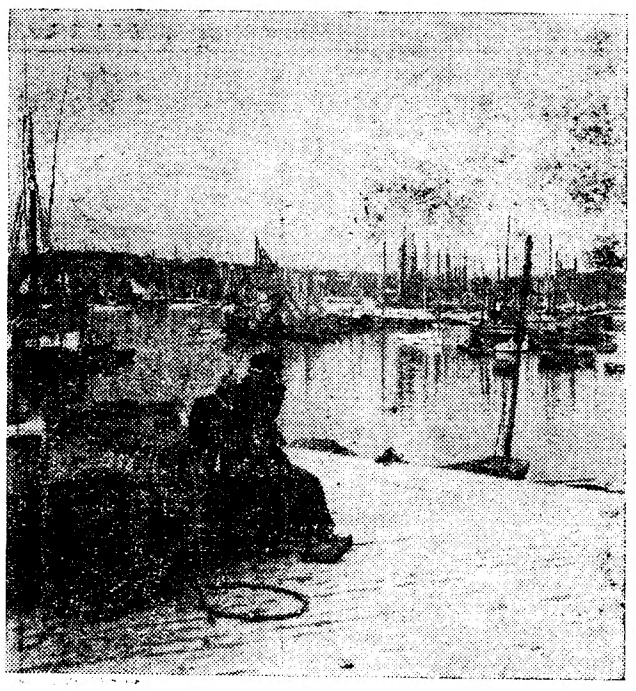
ACONSELHAMOS OS PROPRIETÁRIOS DE CARROS DAS CITADAS MARCAS, AS OFICINAS E CASAS DE ACESSÓRIOS DO PAÍS A FAZEREM OS SEUS PEDIDOS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

A. A. SILVA AV. 24 DE JULHO 26-B

QUE LHES FORNECERÁ *PEÇAS LEGITIMAS* A PREÇOS IGUAIS OU MELHORES

FRANCE

MINISTÈRE DES TRAVAUX PUBLICS ET DES TRANSPORTS
COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME
Direction – Portugal
Rua de S. Domingos à Lapa, 68 – Lisboa



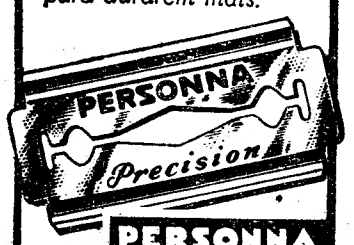
A BRETANHA PITORESCA OFERECE-VOS EM SETEMBRO UM CLIMA AGRADÁVEL E PREÇOS ACESSÍVEIS A TODOS
(Pedidos de informações na volta do correio)

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO
SABONETE TAIPAS

PERSONNA – um CONSELHO de BING CROSBY

AMIGOS, Experimentem as laminas PERSONNA super-afiadas e de extraordinária perfeição... e não tereis que me invejar!

Eis as razões porque as lâminas PERSONNA barbeiam tão bem:
1-São de aço ultra-refinado;
2-são de fio côncavo;
3-são óxido imunizadas para durarem mais.



PERSONNA
Laminas de Precisão
Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.ºs
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa
TEL. 25250

TERMAS DE LUSO
e GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

PARA A PRAIA...
PARA O CAMPO...
PARA O ESTRANGEIRO...

Peça nas boas mercearias bacalhau da Terra Nova em conserva.

DEPOSITÁRIOS PARA O SUL:

Vilarinho & Ricardo, Lda. - Rua da Prata, 230 - LISBOA

Armazéns de Bacalhau, Lda. - Rua dos Remédios, 3 LISBOA

DEPOSITÁRIO PARA O NORTE:

C. Lopes & C.ª - Vila Nova de Famalicão

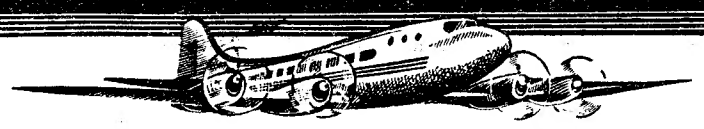
CURSOS DE GUARDA-LIVROS
CHEFE DE ESCRITÓRIO
LÍNGUAS – ENSINO PELO CORREIO
Fácil, completo, garantido – Remeta este anúncio à
Escola Lusitana de Ensino por correspondência
que lhe enviará grátis a brochura de propaganda
Rua de S. Mamede, 24, 3., Esq.º – LISBOA

JORGE STUCKY DE QUAY
AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS
AGENT D'ASSURANCES
CAMPO DAS CEBOLAS, 47 – TELEFONE 3 1050 – LISBOA

ETP

DIRECÇÃO GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



CORREIO PASSAGEIROS CARGA

LINHA AÉREA IMPERIAL

LISBOA-LUANDA-LOURENÇO MARQUES

(serviço quinzenal)

NOVAS TARIFAS

(em vigor desde 1 de Julho de 1947)

De Lisboa para:	Passageiros (esc.)
Vila Cisneros	3.837
Bathurst	5.514
Freettown	6.565
Accra	8.147
Libreville	8.242
LUANDA	9.607
Leopoldville	10.429
Luluabourg	11.342
Elisabethville	13.440
LOURENÇO MARQUES	14.470

PRÓXIMAS PARTIDAS DE LISBOA

30 Julho; 13-27 Agosto; 10-24 Setembro

PRÓXIMAS PARTIDAS DE LOURENÇO MARQUES

25 Julho; 8-22 Agosto; 5-19 Setembro

Informações, venda de bilhetes e marcações, na SEDE:

Avenida da Liberdade, 193 — Telefones: 42103, 43160, 43169 e 52572

TAP

HAVAS

Duplicador Mimeograph

MÂNUAIS E ELÉCTRICOS

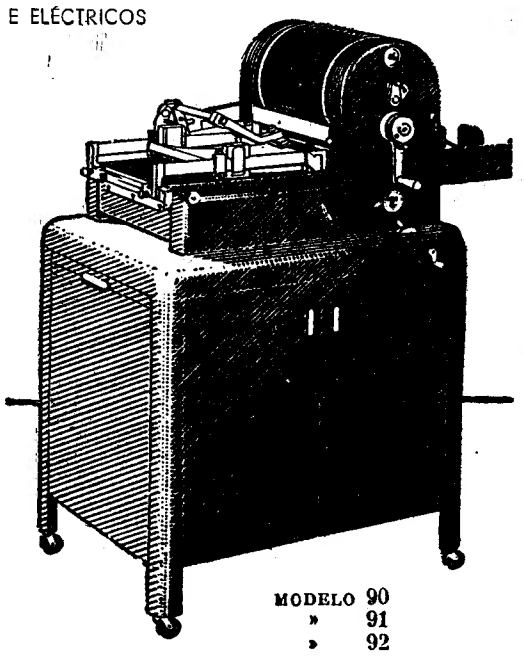
MIMEOGRAPH

É O DUPLICADOR MAIS VENDIDO NOS ESTADOS UNIDOS

ALGUMAS DEZENAS DE MILHAR DE **CÓPIAS** LEGÍVEIS, EM PRETO E BRANCO OU EM CORES, PODEM SER PRODUZIDAS **RÁPIDA** E FÁCILMENTE NO SEU PROPRIO ESCRITÓRIO A BAIXO PREÇO COM UM

DUPLICADOR «MIMEOGRAPH»

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO



MODELO 90
» 91
» 92

PARA ENTREGA IMEDIATA

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º andar Tel. 24986

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

IMPORTANTE

LEILÃO

DE RICO MOBILIARIO, PIANO GAVEAU, QUADROS, GRAVURAS, LUSTRES, CARPETTES, CORTINADOS, PRATAS, CRISTAIS, PORCELANAS, APARELHO DE T. S. F., ETC.

AVENIDA ANTONIO SERPA, n.º 31, 1.º (MORADIA)

(JUNTO AO CAMPO PEQUENO)

Hoje, às 21 horas, ultimo dia

PELAS MAIORES OFERTAS

será todo o rico recheio vendido, constando de importante mobilia de quarto para casal, de 2 camas, estilo Luís XVI, com guarnições de bronze e óptima construção; piano Gaveau, armado em ferro, de cordas cruzadas, grande modelo; maples de boa pele e tapeçaria; mobilia de quarto contraplacada, para casal; móveis desirmanados, lustres, pratas, roupas, cristais.

NOTA—Todos os lotes vendidos terão de ser retirados infalivelmente até amanhã, 3.ª feira, ás 18 horas, a fim de entregar a residência á nova inquilina.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 2 3413 e 7 1017

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

BRAVO, CORTE REAL & C.ª

CASA FUNDADA EM 1909

MONTAGENS ELECTRICAS DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Enviam-se orçamentos grátis

PORTO.R. dos Clerigos, 73—R. de Trás, 82—Tel. 22871

LISBOA: Engenheiro Representante—T. de St.º Antonio, á Graça, 2, r/c.

CASINO ESTORIL

2.ª feira, 21: «Os Trovadores Malditos», com Marie Dea e Jules Berry.
3.ª feira, 22: «Perdido na Sombra», com Lucile Ball e Clipton Webb.
4.ª feira, 23: «Parada do Ritmo», com Gale Storm e Bob Lowery.
5.ª feira, 24: «Gigantes do Mar», com Francoise Rosay e Patricia Rocc.
6.ª feira, 25: «A Lampada Maravilhosa», com Fred Mc Murray e June Haver.
Sábado, 26: «O Bom Ladrão», com Ester William e William Powel.
Domingo, 27: «O Primeiro Yankee em Toquio», com Tom Neal e Bárbara Hale.
De tarde: Desenhos diversos coloridos.
Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite: Baile.
3 orquestras: *Casablanca, Almeida Cruz e Toselli*

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

e R. Alexandre Herculano

OFICINA

DE

Reparações Mecânicas e de Carrosseries

A RAPIDAUTO, L.DA

RUA VIEIRA DA SILVA, 38

(Alcantara)—LISBOA

SECÇÕES de: cerralharia, tornos, mecanica, bate-chapa, carpinteiro, pintor, esofador e electricista—Reparação de toda a especie de motores automoveis, industriais e marítimos—Soldadura electrica e a autogenio—Máquinas especiais para rectificar cambotas, bielas, cilindros, válvulas, volantes, etc., broquear em linha os bronzes de apoio, desempenar a frio, alinhar direcções—Fabricação de peças—Máquinas e ferramentas diversas—GARANTIA de todos os trabalhos executados.

ORÇAMENTOS GRATIS

A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade

A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes

¡Desportos!

O esforço desordenado que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade, de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Um breve tratamento com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-a o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde

Consulte o seu médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

O impulso e o dominio requerem uma perfeita coordenação nervosa

O impeto e a combatividade obrigam à máxima tensão da musculatura

A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem Tonificado

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—Dissipou-se a depressão que se encontrava a Sudoeste da Islandia. Actualmente, a depressão que se encontra a Oeste da Irlanda é a mais forte que se move vagarosamente para Leste, estando o sistema de frentes que lhe está associado a influenciar o tempo em toda a zona costeira da Europa Ocidental.

Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é fraco variavel ou há calma. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é Nordeste fraco. No continente, o ceu está coberto na região Norte diminuindo a nebulosidade para o Sul e o vento é Norte fraco.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu nublado, diminuindo e nebulosidade na tarde de 22, na região Norte, com algumas nuvens na região central e limpo na região Sul. Vento Noroeste fraco na região Norte; Norte fraco na região central; fraco variavel na região Sul. Visibilidade boa e muito boa. Pequena descida de temperatura na região Norte e estacionária nas regiões Central e Sul. Ondulação na costa ocidental e Sul, Oeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 26º,2; minima, 14º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,7; minima, 16º,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, meia hora espanhola; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, opereta; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 20, musica das cidades; 22 e 35, 2.ª parte do concerto de camara; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, opereta; 19 e 45, selecções; 20, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, orgão; 22 e 15, musica de filmes; 22 e 30, fados; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 21, jornal; 21 e 10, musica popular portuguesa; 21 e 30, musica ligeira; 22 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura das estações de Lisboa; 19 e 35, concerto pelo quanteto privativo; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, selecções; 21 e 15, solos; 21 e 30, novidades literárias; 21 e 40, orquestra sinfónica; 22, musica espanhola; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, recital de poesias; 22 e 40, musica ligeira; 23, ópera; 23 e 30, musica portuguesa; 23 e 40, variedades; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, Estrada de Benfica. 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ld.ª, Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Av. do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333). S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Paivas & Parente, Rua de St.º António, á Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Rouxinol Mentiroso».
TIVOLI—«O Divino Tesouro».
EDEN—«Oiro!».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
CAPITOLIO—«A Aranha».
ODEON e PALACIO—«Alvorada de Fogo».
REX—«Esta Nobre Raça».
TERRASSE—«Escola de Sereias».
OLIMPIA—«A Sombra da Aguia».
PROMOTORA—«Loura Incendiária».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	922$	921$	923$
Consolidado 3 % T. 10.	971$	971$	972$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.006$	1.005$	1.006$
Centenários 4 %	2.298$	2.296$	2.300$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.720$	1.740$
Externas 3.ª série	—	—	1.900$
Externas 3. carimbadas	1.730$	1.725$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	3.330$	3.325$	3.360$
Lisboa e Açores por ...	1.091$	1.092$	—
Ultramarino op. T. p....	822$	821$	822$
Portugal port T. p. ...	—	—	1.310$
Fidealidade	—	47.000$	48.000$
Mundial...	1.300$	1.270$	1.350$
Nacional	—	—	1.750$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	161$	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	165$	—
Cimentos Tejo...	415$	410$	425$
Cimentos Leiria I. p....	370$	365$	375$
Crédito Predial port....	—	19$	20$
Gás e Electricidade cup.	211$	211$	212$
Alto Alentejo cupão...	349$	348$	349$
Portugal e Colónias ...	305$	305$	306$
Nac. de Navegação T.p.	1.301$	1.302$	1.303$
Colonial de Navegação	—	1.460$	1.550$
Portuguesa de Pesca T.p.	940$	935$	1.000$
Portuguesa Tabacos cup.	401$	400$	402$
União Eléctrica Port.ª	—	575$	587$
Cassequel	997$	997$	998$
Agricola das Neves.. ...	—	1.010$	1.030$
Agricultura Colonial ...	—	611$	620$
Açucar de Angola ...	2.986$	2.985$	2.995$
Buzi	—	207$	208$
Zambézia 1 de 25 ...	130$	130$	130$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	102$	101$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	102$	101$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

AFOGADO NO TEJO

Casimiro dos Santos, de 35 anos, casado, morador na Quinta das Parteiras, foi ontem tomar banho no Tejo, junto á Matinha. Desapareceu, não se sabe em que condições, tendo sido o corpo encontrado esta manhã, perto daquele local, por uma criança que por ali passava.

PARA EMAGRECER

A redução e eliminação das gorduras em determinadas partes do corpo obtem-se de modo absoluto e positivo aplicando a «Gelée Amaigrissante Ixennol».

A aplicação da «Gelée Amaigrissante Ixennol» é feita localmente, no sitio que se pretende reduzir, e muito facil, pois dispensa a ajuda de alguem.

«Gelée Amaigrissante Ixennol» é um produto maravilhoso, francês, inofensivo para o organismo, pois a sua aplicação é externa por meio de fricções.

Resultados seguros que se notam desde a primeira aplicação.

Venda exclusiva em Portugal, na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7—Lisboa.

Noticias da Murtosa

MURTOSA — Ainda não foram comparticipadas pelo Estado as duas obras que a Camara Municipal deste concelho pretende iniciar no ano corrente e prosseguir na sua execução nos próximos anos de 1948 e 1949, de forma a conclui-las neste ultimo ano. São duas obras de grande e urgente necessidade, cuja construção se impõe—as estradas da Ribeira de Pardelhas e a do Bico á Santa Luzia, sendo a sua construção feita a paralelipipedos, unica forma aconselhada e própria para o movimento que têm.

—Tomou posse do cargo de aspirante de finanças deste concelho o sr. Joaquim Ferreira de Castro.

—Consta que a Mocidade Portuguesa vai construir na Praia da Torreira, junto á Beira-Ria, uma casa para recolha dos barcos e instalação do Centro de Vela, deste concelho, sob a dedicada orientação do sr. Manuel Carlos Vasconcelos Teixeira Pinto, gerente da Caixa Geral de Depósitos neste concelho.

—No campo anexo á sede da junta de freguesia da Murtosa, realizou-se, pela primeira vez no concelho, um torneio de tiro aos pratos, registando-se enorme concorrência. Concorreram 14 aficionados da caça, classificando-se em primeiro lugar Mário Marques; 2.º, Manuel J. Miranda; 3.º, António Caetano Lopes da Cunha; 4.º, José Luís de Resende; 5.º, Julio Ramos.

—O sub-delegado de saude deste concelho está a proceder á revacinação da população.

—A Junta de Turismo da Torreira trabalha para que o problema da montagem duma carreira de camionetas entre Pardelhas e Bestida se faça quanto antes. A mesma entidade está a endereçar esforços, no sentido de conseguir instalar ali uma pensão.

MURTOSA, 14—Encontra-se nesta freguesia, de visita á sua familia, acompanhado de sua esposa e dois filhos, o nosso conterraneo sr. dr. Firmino Rodrigues de Pinho, medico no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, que há 26 anos estava ausente.

—Parece que nada se apurou acerca da morte de Alberto Rebelo, que há dias ocorreu num pinhal da Torreira, de que o morto era guarda. Nenhuns elementos aparecm para presumir que houvesse crime.

—Todos os dios se ouve o clamor dos agricultores, acerca da falta de policiamento nos campos de cultura. Parcelas de terreno há em que o agricultor não colhe um milho, nem um feijão. Todos os anos isso acontece. Portanto pede-se um policiamento activo e eficaz.

De 27 talhões de terreno

que foram á praça sómente dois se venderam

Na Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do sr. dr. António Fernandes Leitão, director de finanças do Municipio, procedeu-se hoje á venda de terrenos, em hasta publica, de 27 lotes compreendidos entre o Areeiro e a Estrada das Amoreiras.

Dos 27 lotes apenas dois, na Avenida de Roma, foram licitados e vendidos: o n.º 67, com um limite de renda anual de 94.149$00; e o n.º 88, de 82.566$00.

A venda fez-se com um unico lanço, e os dois talhões foram adjudicados, respectivamente, a Rodrigues & Graça, Ld.ª, por 137.580$00, e a António Matos e António Duarte, por 126.432$00. Quer dizer, vinte e cinco talhões ficaram sem licitação.

Vida musical

Concertos no Pavilhão dos Desportos

A Camara Municipal de Lisboa devia ter ficado satisfeita ao constatar a afluência de publico ao ultimo concerto que promoveu no Pavilhão dos Desportos, com a colaboração de fundo da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas.

...E o programa foi, sem duvida, organizado no intuito de atrair e contentar esse publico, com peças variegadas: trechos de ópera, a Fantasia Hungara de Liszt, a Cavalgada das Valquirias, de Wagner, o Convite á Valsa, de Weber, arranjo de Weingartner, a abertura da «Mignon», de A. Thomas, etc. Quantas vezes o temos dito, podia e devia proceder-se de outro modo, a bem de uma verdadeira, fundamentada cultura popular; além disso, a preparação do programa pareceu ressentir-se do apetite por necessárias férias. (Não se trata, em conjunto, de questões ocasionais, mas sim de uma questão-base). Talvez por tudo isso um assomo de entusiasmo com que o abrir do concerto foi recebido não subiu de ponto, antes pelo contrário.

Como leve apontamento de pormenor diremos que Maria Carlota Tinoco mostrou-se mais uma vez elemento de grande seriedade e valor,—justamente ponderada em demasiado para uma página como a Fantasia, de Liszt. A oportunidade de José Eurico Lisboa, também não o favoreceu como o permitiriam as suas comprovadas qualidades de cantor de ópera. Mas sempre houve palmas, das quais boa parte coube ao maestro Frederico de Freitas, pela sua experiência e denodado esforço.

FRANCINE BENOIT

Um serão da «Sonata»

Amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza-se mais um serão de musica contemporanea, promovido pela «Sonata». Os sócios têm entrada livre, pela apresentação do respectivo cartão de identidade.

NOTICIAS DE SEIA

SEIA. — Quando transitavam da administração do concelho para a cadeia desta vila, vários ciganos que foram presos aqui sob a acusação de conivência num importante roubo de gado cavalar, tiveram antes de se furtarem á vigilancia da força da G. N. R., que os custodiava, dispersando-se numa espectaculosa correria em diferentes direcções. Depois de porfiados esforços, foram recapturados e reconduzidos á prisão.

—Após uma forçada paralisação, entraram em fase de intensa actividade as obras de construção do edificio escolar e do bairro de 30 casas para as classes pobres. Pena é que não sigam o mesmo trilho as obras do quartel dos bombeiros, paralisadas há mais de um ano, e as do Cine-Teatro e da Pousada, que ainda não passaram de projectos e de cuja efectivação muitos começam a descrer. E, já agora, seria interessante que a Camara providenciasse para que se desse inicio á reparação da casa de espectáculos da antiga Associação de Socorros Mutuos.

GATUNOS NO CACEM

CACEM, 21.—Na madrugada de ontem, os gatunos, aproveitando a falta de luz e policiamento, que há muito aqui se regista, assaltaram a Casa Vital, estabelecimento de chapeus, malas e luvas para senhora, pertencente ao sr. Humberto Vital. O valor do roubo elevou-se a 5 mil escudos.

50.000

LAMINAS «COOPER» de experiência, em exposição na montra da Cutelaria Policarpo, rua de S. Nicolau, 25 a 31, são distribuídas **GRATUITAMENTE** a quem as pedir aos

AGENTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Sociedade Comercial Júlio de Macedo, Lda.

RUA DE S. NICOLAU, 23, 1.º
Telefone 2 3608 – LISBOA

comemorando o 1.º aniversário da introdução desta afamada marca em Portugal

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade no país

BRANCA 006 – AZUL 004

MOSAICOS E AZULEJOS **DUREX**

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
134 – RUA DO ARSENAL – 136
LISBOA

Na ilha de Bikini

ainda vive um cão depois das experiências *que se tizeram*

com a bomba atómica

WASHINGTON, 21.—Os cientistas que se encontram no «atoll» de Bikini a examinar o local que no ano findo foi teatro das experiências realizadas com a bomba atómica comunicam existir um cão na ilha que consideravam deserta.

Quando o primeiro grupo de cientistas desembarcou na quinta-feira passada na ilha, descobriu na terra as marcas recentes produzidas pelas patas de um cão e também que existiam ali numerosos insectos. Apesar do cão não ter sido visto ainda, a opinião dominante é de que o animal foi deixado ali por esquecimento, durante os preparativos que se fizeram para as experiências com a bomba atómica.

Os cientistas declararam ter encontrado logo á primeira inspecção sinais de alguma radioactividade na praia e que as construções ali existentes se encontravam em boas condições e que viram vários «specimens» da vida marinha nas águas em redor do «atoll». A vegetação mudou pouco desde o ultimo ano, ou seja, depois das experiências que se fizeram com a bomba atómica, e há uma excelente colheita de papaias e cocos. Os cientistas estão a examinar centímetro por centímetro o terreno da minuscula ilha de Bikini, com o objectivo de descobrir se ainda ali existem quaisquer possiveis efeitos produzidos pela explosão da bomba atómica. —(United Press).

4 mortos e 30 feridos

no descarrilamento dum comboio na Inglaterra

LONDRES, 21—Morreram 4 pessoas e ficaram feridas mais de 30 em consequênica do expresso Londres-Liverpool ter hoje descarrilado, saindo das linhas a locomotiva e 9 carruagens. O comboio expresso, que ia a grande velocidade, descarrilou a cerca de 160 quilómetros de Londres. As pessoas que trabalharam no salvamento das vítimas utilizaram toalhas de mesa e de levatório das cozinhos dos restaurantes para fazerem os primeiros pensos.—(R.).

A situação em Rangoon

continua confusa

RANGOON, 21.—A população da cidade continua assombrada ainda com os assassinios de há 48 horas de sete ministros do seu Governo. Circulam insistentes boatos de alteração da ordem na região de Tharawaddyy e de Yanethin. Tropas em camiões com metralhadoras patrulham as ruas de Rangoon, enquanto grupos de agentes da Polícia intensificaram as suas buscas procurando os homens que na manhã de sábado entraram na sala do Conselho Executivo e mataram com rajadas de metralhadoras o vice-presidente do Conselho e seis ministros. Foram presas centenas de pessoas.—(Reuter).

A VISITA DA ESQUADRA INGLESA

aos portos da Turquia

IZTAMBUL, 21.—A população de Iztambul está muito atarefada em organizar a recepção ás unidades da esquadra inglesa do Mediterraneo que devem chegar ás águas territoriais da Turquia ainda hoje numa visita de cortesia de cinco dias. Os turcos ornamentaram os cais com bandeiras, organizaram banquetes e bailes para os oficiais e marinheiros britanicos. Algumas unidades da esquadra turca, largaram para o mar a fim de se encontrarem com os navios britanicos. E' o cruzador «Liverpool» que hasteia a insignia do almirante sir Algernon Willis, comandante da esquadra britanica do Mediterraneo.—(Reuter).

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

As tropas holandesas

lançaram um ataque

na frente ocidental de Java

A aviação começou a bombardear a ilha

BATAVIA, 21.—Segundo consta, os holandeses já lançaram o seu poder aéreo na batalha da Indonésia. A agência noticiosa indonésia «Antara» anunciou que dois aviões holandeses atacaram o aeródromo de Moas Pati, próximo de Madiun, bombardeando hangares, e que o aeródromo de Panasan, próximo de Surakarta, na zona central da ilha de Java, foi também bombardeado. Uma emissão da rádio de Jogjakarta, capital republicana da Indonésia, diz que aviões holandeses voavam a pequena altura sobre a cidade, mas não se fez menção de qualquer acto agressivo.

A agência «Antara» também anunciou que um avião holandês metralhara Malang, enquanto dois outros aviões atacavam o depósito de munições de Magetan, próximo de Madiun, na zona Leste da ilha. De Tasikmalaya, anunciaram que a Sudoeste de Bandung, na região ocidental de Java, dois aviões holandeses realizaram um ataque que se prolongou por uma hora e que teve como objectivo o aeródromo de Tjibeureum, que está em construção. Ignora-se se houve vitimas.

Trocam-se tiros de morteiro

A agência «Antara» informa ainda que os holandeses lançaram um ataque na frente ocidental de Java, acrescentando que ás 9 e meia, quando foi expedido o telegrama se trocavam tiros de morteiro. Não há ainda noticias oficiais das operações do Exército holandês nos perímetros de Bandung, Semarang, Surabaya e Batávia. As chuvas devem ter prejudicado em quase toda a ilha as operações, tanto das forças aéreas como do Exército de terra. E' pouco provável que as operações do Exército holandês sejam conhecidas antes de ámanhã. Conta-se que a resistência inicial do Exército republicano venha a ser vencida em alguns pontos, limpando-se o terreno de minas e de outros obstáculos.

O Exército holandês, em Java, segundo se supõe, tem um efectivo de cerca de 90.000 homens. Ignora-se quais sejam exactamente os efectivos indonésios, mas com os irregulares convocados para serviços de vigilancia e outros serviços auxiliares nas ultimas semanas supõe-se que deve ser de cerca de 200.000 homens.

Entretanto, não se julga que os indonésios possam aguentar-se devido á superioridade de treino e equipamento dos holandeses. Assim, as hostilidades podem transformar-se em operações de guerrilhas. A principal resistência dos republicanos deve consistir em devastar a terra, o que já principiaram a fazer, segundo dizem as autoridades militares holandesas.

Falando pela rádio esta manhã, o dr. Hubertus van Mook, governador das Indias Orientais Neerlandesas, anunciou aos povos indonésios que o seu Governo retomara a liberdade de acção. Acrescentou êstar convencido de que esta decisão deve merecer o apoio de grande numero de habitantes do país, cujo desgosto pela actual situação não se ignora e que muitos compreendem que o prolongamento de uma situação como a actual torna impossível criar-se os Estados Unidos da Indonésia.

Dois ministros indonésios fizeram esforços para evitar a guerra

As hostilidades seguiram-se a buscas a que procedeu a Polícia nos edificios dos serviços republicanos em Batávia e á prisão de indonésios suspeitos, incluindo A. K. Gani, vice-presidente do Conselho Indonésio, e de Mohammed Tamzil, subsecretário dos Negócios Estrangeiros. Gani e Tamzil, que fizeram esforços desesperados á ultima hora para evitar a guerra, apelando para uma intervenção internacional, encontram-se sob prisão nas suas residências em Batávia. Foram também detidos vários outros funcionários do Governo Republicano Indonésio. Numa entrevista que concedeu ao correspondente da Reuter, Gani e Tamzil pediram hoje que os deixassem falar com os consules gerais da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da China, da França e da Austrália, para pedir que esses países intervenham para pôr termo á luta.—(R.).

As razões do Governo holandês

HAIA, 21.—Anunciou-se hoje que o Governo holandês num memorando entregue ao encarregado de Negócios da Grã-Bretanha e ao embaixador dos Estados Unidos em Haia, acusou os chefes republicanos indonésios de «expancionismo politico» á custa dos outros Estados das Indias Orientais Neerlandesas. O memorando diz que enquanto «a influência moderada e realistica do dr. Sutan Sjahrir, antigo primeiro-ministro indonésio, se fez sentir, havia esperança de que a razão viria a prevalecer. Mas o seu afastamento e o facto de ter sido substituido por uma administração incapaz de dar garantias definidas, verificou-se que não existe na país autoridade suficientemente responsável com a qual o Governo holandês possa negociar com confiança».

A nota continua dizendo que a despeito do caracter moderado das propostas holandesas, elas foram rejeitadas pelo Governo Republicano, que tem evidentemente como objectivo melhorar a sua posição pelo processo do «adiamento» sob a capa de formulas «fundamentalmente dilatórias e negativas».

Depois de repetidos avisos amigáveis dos governos britanico e americano, que não tiveram resultado sobre o Governo Republicano—diz a nota—o Governo da Holanda, com muita relutancia teve de tomar medidas policiais estritamente limitadas. O Governo holandês diz ainda que «a tactica dilatória dos indonésios contribuia apenas para agravar uma situação económica insustentável, não havendo qualquer perspectiva de uma rápida solução política. Há muitos indonésios que discordam da politica republicana, mas têm dificuldade em fazer-se ouvir sob o presente regime, que é totalitário no seu espirito, como se provou pelo facto do presidente Soekarno assumir a plenitude dos poderes. Este regime continua a seguir a prática de manter refens, prática condenada por todo o Mundo e indigna de um governo que se diz civilizado».—(R.).

Agência noticiosa encerrada

BATAVIA, 21.—As autoridades militares holandesas encerraram hoje a agência noticiosa «Antara», que estava a dar constantes noticias da luta que se trava. O edificio ficou guardado por soldados holandeses. A emissora holandesa anunciou que foi imposta a proibição de transito em Batávia a partir das 18 horas e meia de hoje (hora local). A emissora republicana em Batávia, que foi encerrada ontem á noite pelas autoridades militares holandesas, voltou esta manhã ao ar sob a fiscalização dessas autoridades. —(Reuter).

A atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 21.—O informador do «Foreign Office» disse esta manhã que o Governo britanico não tinha a intenção de enviar tropas para a Indonésia. Manifestou a esperança de que os holandeses e indonésios teriam a maior vantagem em aceitar a oferta de mediação que foi feita pelo Governo de Londres, pois os delegados britanicos certamente conseguiriam que fosse resolvida pacificamente a disputa entre holandeses e indonésios sem havre necessidade de recorrer ás armas.

O mesmo informador disse que o Governo britanico, apesar de ter oferecido os seus serviços de mediação, desejava evitar a impressão de que procurava interferir nos negócios holandeses e indonésios.—(U. P.).

Em Jerusalem

travou-se esta noite uma verdadeira batalha entre tropas inglesas e terroristas judeus

JERUSALEM, 21 — As tropas britanicas e forças da Polícia da Ralestina sustentaram uma verdadeira batalha durante a noite. Os terroristas renovaram com uma violência extraordinária os seus ataques pela primeira vez desde que a questão da Palestina foi submetida á Organização das Nações Unidas. A' meia noite travou-se renhida luta na zona oriental da cidade de Jerusalem. De carros blindados ás tropas e a Polícia fizeram fogo para os telhados, donde os terroristas atacavam 12 agentes da Polícia britanica que se encontravam no quartel. Finalmente, os carros blindados cercaram as posições dos terroristas, prendendo 16 suspeitos. Ouviram-se repetidas explosões na cidade. Pelo menos dois carros blindados e um camião do Exército foram destruidos pela explosão de minas. Toda a cidade de Jerusalem parecia um campo de batalha, enquanto se precipitavam reforços para auxiliar a Polícia na defesa do quartel. Durante 90 minutos troou o canhão na cidade. Morreram três soldados ingleses durante a batalha de Jerusalem. Estas novas vitimas vêm acrescentar-se á lista de um soldado e um agente da Polícia mortos. —(Reuter).

Ataque a uma estação de radar

JERUSALEM, 21. — Os terroristas atacaram, com rajadas de metralhadoras, o posto de sinalização do quartel general da 6.ª divisão aero-transportada, em Haifa. O ataque deu-se esta manhã e foi repelido. Consta que o seu objectivo era atingir a estação de radar, que é fortemente defendida e está colocada num ponto elevado perto de Haifa. Pouco antes da madrugada, os terroristas lançaram um novo ataque á estação de radar de Ahuza, ao Sul de Haifa, depois de terem minado o terreno em volta do aquartelamento militar. Consta que alguns mastros foram destruidos, mas uma declaração oficial diz que se desconhece ainda a extensão dos estragos. Neste ataque ficaram feridos quatro agentes da Polícia da Palestina. As baixas dos terroristas no primeiro ataque foram: um ferido e um prisioneiro. A estação de radar de Ahusa é utilizada para localizar os navios que transportam imigrantes judeus clandestinos.—(Reuter).

OS TUMULTOS EM LAHORE

LAHORE, 21—Nesta cidade estalaram esta manhã tumultos entre muçulmanos e «sikhs», em consequência do que resultou haver muitos mortos e feridos. Foram incendiados edifícios e estabelecimentos e rebentaram quatro bombas em diferentes pontos da cidade.

Recolheram ao hospital 10 «sikhs» e muçulmanos feridos, cujo estado é grave.—(U. P.).

Toda a Suiça
Paris e os Pirineus
A mais bela viagem de 1947
Visitando: GENEBRA, LAUSANNE, MONTREUX, INTERLAKEN, BERNA, LUCERNA, ZURICH, etc.
5 DIAS COMPLETOS EM PARIS
Carruagem Especial de 1.ª Classe. HOTEIS DE 1.ª ORDEM—24 Maravilhosos e inolvidáveis dias— de 8 a 31 de Agosto. Programa completo na «EUROPEIA».
AGENCIA TURISTICA—Av. da Liberdade, 231/235—LISBOA. Numero de participantes limitado—partida garantida.—N. B.: Os que não desejarem a viagem por caminho de ferro podem efectuar a mesma por via aérea. Inscrições até 31 de Julho o mais tardar.

ESC. 18$00
É o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho
Café Restaurante Suisso